

1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes

Relatório de Monitoramento anual (2021)



EXPEDIENTE

Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo

Soninha Francine
Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Marcia Francine
Secretária Adjunta

Elisa Lucas Rodrigues
Secretária Executiva Adjunta de Promoção da Igualdade Racial

Giovani Piazzini Seno
Chefe de Gabinete

Isabela Teixeira Bessa da Rocha
Procuradora-chefe da Assessoria Jurídica

Bryan Sempertegui Rodas
Coordenador de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente

Ana León
Fábio Andó Filho
Nádia Ferreira
Núria Margarit Carbassa
Zenaida Lauda
Assessoras/es

Jess Ferreira Silva
Maurício Troiano
Estagiárias/es/os

Mônica Barbosa
Revisão

Eliza Raquel Souza
Projeto gráfico e diagramação

SUMÁRIO

	Introdução	4
	Cenário geral de cumprimento das metas	11
Eixo 1: Participação Social e Protagonismo Social Migrante na Governança Migratória Local		12
	Eixo 2: Acesso à Assistência Social e Habitação	21
	Eixo 3: Valorização e Incentivo à Diversidade Cultural	33
Eixo 4: Proteção aos Direitos Humanos e Combate à Xenofobia, ao Racismo e a outras formas de discriminação		44
	Eixo 5: Mulheres e população LGBTI+: Acesso a direitos e serviços	50
	Eixo 6: Promoção do Trabalho Decente, Geração de Emprego e Renda e Qualificação Profissional	57
Eixo 7: Acesso à educação integral, ensino de língua portuguesa para Imigrantes e respeito à interculturalidade		68
	Eixo 8: Acesso à saúde integral, ao lazer e ao esporte	82
	Referências Bibliográficas	90

Introdução

A 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes, realizada em novembro de 2019, é fruto de um consolidado processo de construção de políticas públicas entre a Secretaria Municipal de Direitos Humanos (SMDHC) e a sociedade civil. Organizado pelo Conselho Municipal de Imigrantes (CMI), pela Comissão Organizadora (COM) e pela SMDHC, o evento reuniu mais de 800 pessoas e teve, como um de seus resultados, 78 propostas finais aprovadas.

Um dos cinco objetivos definidos para a 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes foi “propor bases para a criação de um Plano Municipal”. Sob este marco, o Plano tem como objetivo servir de instrumento de planejamento e implementação de ações concretas, intersetoriais, transversais e transparentes para a Prefeitura de São Paulo, durante o período de 2021-2024, conforme os princípios e diretrizes da Política Municipal para a População Imigrante. Há previsão de revisão e monitoramento a cada 2 anos, um em 2022 e outro ao final de sua vigência, em 2024.

A matriz do Plano é composta por 8 Eixos, com objetivos estratégicos; e 80 ações prioritárias, compostas por indicadores (incluindo Linha de Base), metas e atores responsáveis, bem como referências legais da Política Municipal para Imigrantes e da 2ª Conferência de Políticas para Imigrantes. Além disso, o documento conta com uma seção específica sobre o processo de monitoramento e avaliação. Conforme o documento,

O monitoramento contínuo da implementação do Plano será, portanto, realizado pelo CMI e, de forma complementar, pelos órgãos, instituições, grupos e indivíduos com atribuição legal e/ou interesse na matéria, tais como aqueles vinculados ao Sistema de Justiça, à esfera Legislativa, a outras instâncias do Poder Executivo e à sociedade civil.

O monitoramento deverá se pautar na matriz do Plano, que, conforme descrito no capítulo 5 deste documento, [...] A cada ação do Plano correspondem, portanto, indicadores (absolutos, percentuais ou marcos), metas e responsáveis por sua implementação, no intuito de permitir que os resultados de sua operacionalização sejam mensuráveis e exigíveis de forma específica. As metas indicadas a cada ação dizem respeito ao período total de 4 (quatro) anos de vigência, devendo ser assim consideradas ao longo do monitoramento e avaliação (SP, 2020, p. 61).



O documento apresenta uma sugestão das etapas de monitoramento e da periodicidade de cada uma das atividades envolvidas:

	Jul/21	Dez/21	Jul/22	Dez/22	Jul/23	Dez/23	Jul/24	Dez/24
Reunião interna do GT/CMI								
Publicação de relatório de implementação								
Apresentação de resultados em audiência pública								

No presente relatório, apresenta-se o status de cumprimento das 131 metas que compõem as 80 ações vinculadas ao 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes, no ano de 2021.

De acordo com Jannuzzi (2009, p. 35), o processo de monitoramento busca

[...] subsidiar os atores com informações simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa, resumida em painéis ou sistemas de indicadores de monitoramento.

Assim, este relatório procura subsidiar o processo de monitoramento e avaliação do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI).

O monitoramento (2021) foi realizado pela Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPMigTD), da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Em dezembro de 2021, foram encaminhados para as secretarias municipais, via Sistema Eletrônico de Informações da Prefeitura de São Paulo (SEI), uma planilha com a matriz de monitoramento e um documento orientador. Também foi encaminhada a solicitação, via e-mail, para o Conselho Municipal de Imigrantes.



O instrumental de coleta para o monitoramento era composto pelas seguintes informações e campos:

- I. Atores responsáveis pela implementação das ações e pelo preenchimento dos campos;
- II. Matriz do Plano, nº do eixo, nº da ação; indicadores; metas; responsáveis;
- III. Campos de monitoramento para preenchimento pelos responsáveis (imagem a seguir).

<p>A meta foi alcançada ou implementada? (Sim/Parcialmente/Não).</p> <p>ATENÇÃO: Mais de um indicador pode estar vinculado à uma única ação.</p>	<p>Essa informação pode ser detalhada:</p> <p>Preencha o indicador em (#)número ou (%) Porcentagem alcançado.</p>	<p>Se a resposta foi “SIM” ou “PARCIALMENTE”, complemente a resposta com:</p> <p>I. Descrição da/s atividade/s desenvolvidas/s;</p> <p>II. Atores envolvidos.</p>
	<p>Preencha com link para acesso de materiais sobre a implementação, caso houver.</p>	<p>Se “NÃO”, indique a dificuldade enfrentada para implementação.</p>

Além disso, o instrumental de coleta era acompanhado por um documento orientador que, para além de outras informações, apresentava o quadro, a seguir, de descrição de mapeamento do status da meta:

Sim	Quando se realizaram atividades para atingir a meta, por meio dos indicadores.
Parcialmente	Quando se realizaram atividades para implementação da ação, por meio dos indicadores, mas não se atingiu a meta estipulada
Não	Quando não se iniciaram atividades para implementar a ação, por meio dos indicadores.

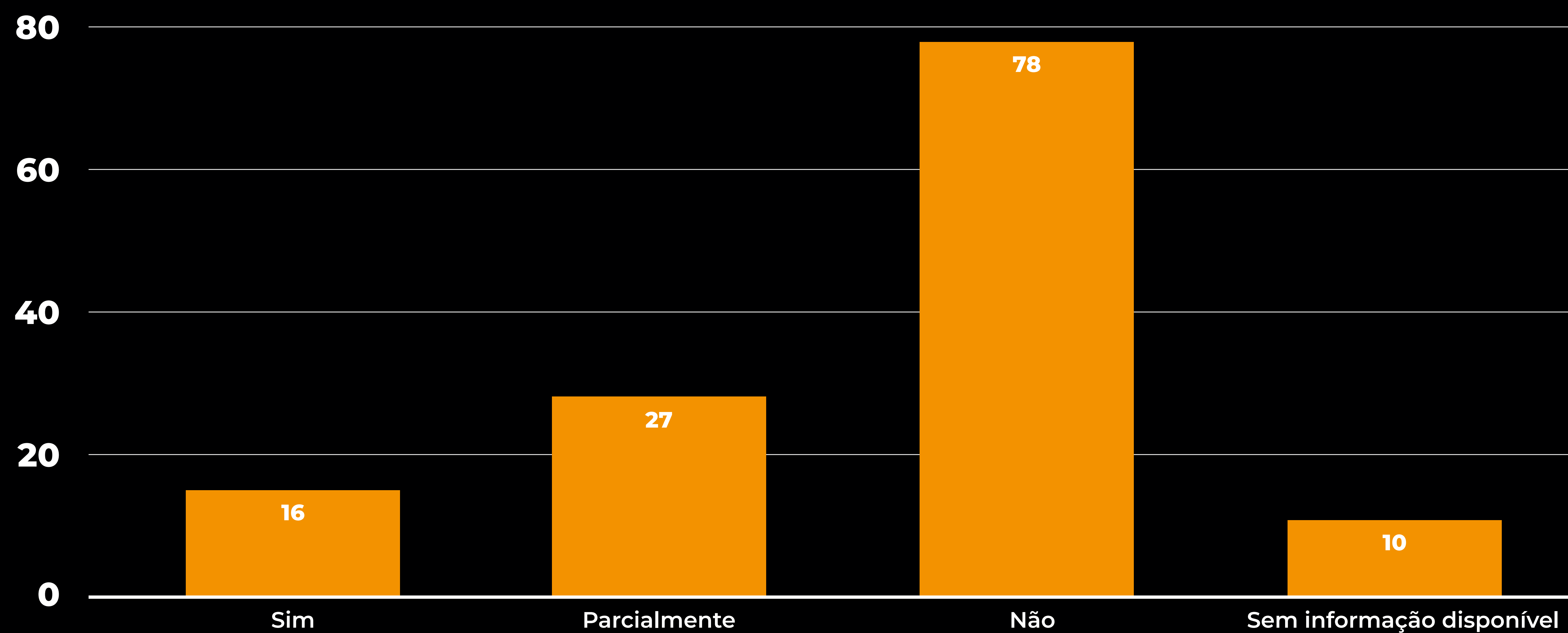
A CPMigTD/SMDHC sistematizou todas as respostas das Secretarias e do CMI. Os resultados do processo de sistematização serão apresentados a seguir.



Cenário geral de cumprimento das metas do 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes - Ciclo de Monitoramento Anual de 2021

O 1º Plano é composto por 80 ações programáticas, com 131 indicadores e metas vinculadas. Os atores responsáveis pelo cumprimento dessas metas e, conseqüentemente, pela implementação das ações são: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Secretaria Municipal da Educação (SME); Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDDET); Secretaria Municipal de Cultura (SMC); Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Secretaria Municipal de Gestão (SEGES); Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB); Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI); Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT); Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME) e Conselho Municipal de Imigrantes (CMI). Apresenta-se um panorama geral do cumprimento das metas no ciclo de implementação do ano de 2021, posteriormente, são apresentados os dados de acordo com cada eixo temático.

Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

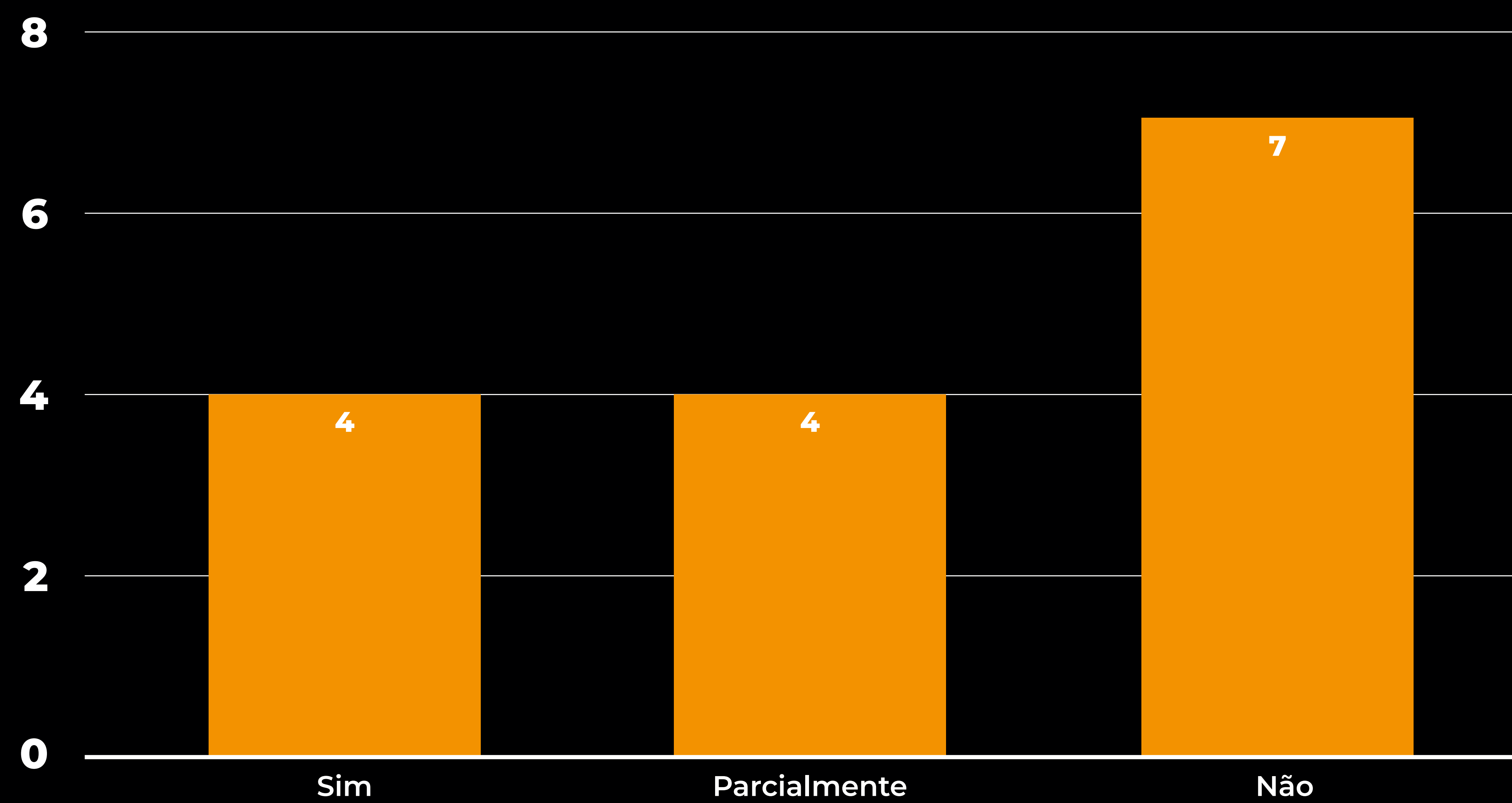


Eixo 1: Participação Social e Protagonismo Social Migrante na Governança Migratória Local

Atores implementadores: CMI, SMDHC e SMG.

O presente eixo é composto por 9 ações e 15 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 1 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
Reconhecer, visibilizar e garantir a participação efetiva das pessoas imigrantes e dos movimentos sociais, organizações, associações e coletivos na tomada de decisões, promovendo a articulação entre poder público e sociedade civil, por meio de diálogos periódicos, audiências públicas, devolutivas e encontros com a população imigrante, envolvendo equipamentos públicos distribuídos pela cidade de São Paulo, incluindo regiões periféricas.	1a	Nº de encontros anuais em subprefeituras distintas <i>Linha de Base: 0</i>	05 encontros por ano	CMI SMDHC	Não	Ambos os atores responsáveis pela implementação indicaram que a meta não foi atingida, devido às restrições impostas pela COVID-19. Assim não foi possível realizar encontros anuais em subprefeituras distintas.
	1b	Nº de participantes por encontro <i>Linha de Base: 60 participantes</i>	108 participantes por encontro	CMI SMDHC	Não	Ambos os atores responsáveis pela implementação informaram que a primeira meta não foi atingida, devido às restrições impostas pela COVID-19. Vale destacar que esta iniciativa é dependente da 1a, dado que para atingir a meta de 108 participantes por encontro, preliminarmente, devem-se realizar os encontros em subprefeituras distintas. Ou seja, a não implementação da meta 1a acarreta, consequentemente, o não cumprimento da 1b. Ademais, a SMDHC informou que manteve as atividades do Conselho Municipal de Imigrantes, por meio de reuniões ordinárias, extraordinárias, Audiências com participação de Conselheiros e Reuniões de Articulação, ao longo do ano de 2021.

Ampliar e aprimorar a divulgação sobre os serviços prestados pelo município para garantir a disseminação e o acesso à informação oportuna, incluindo aqueles que residem em regiões periféricas.	2a	Nº de distritos atendidos pelo serviço itinerante do CRAI <i>Linha de Base: a definir</i>	15 distritos atendidos por semestre	SMDHC	Parcialmente	A SMDHC informou que o Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI Oriana Jara) atendeu 18 distritos, ao longo do ano de 2021. A SMDHC informou que as atividades da Unidade Móvel do CRAI Oriana Jara e as atividades itinerantes da sede observam o planejamento interno, que não prioriza exclusivamente a distribuição dos distritos, mas outros fatores integrais relativos às demandas dos territórios.
	2b	Site SMDHC atualizado mensalmente: Sim/Não <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMDHC	Sim	A SMDHC indicou que a atualização de informações no site da SMDHC é realizada periodicamente e assim o fez durante todo o ano de 2021.
Fortalecer os canais de comunicação entre os movimentos sociais, a população imigrante e a Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPMigTD), por meio do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI) e da divulgação das instâncias de participação social, atividades e serviços prestados, incluindo o processo eleitoral do CMI, entre outros.	3	% de relatórios, documentos e atas da CPMigTD e CMI divulgados <i>Linha de Base: 100%</i>	100% dos documentos divulgados	CMI SMDHC	Sim	A SMDHC informou que disponibilizou todos os relatórios, documentos, atas da CPMigTD, e CMI e materiais em seu site oficial.

<p>Promover a participação e representação de pessoas imigrantes nos conselhos, comitês e órgãos colegiados sob responsabilidade do município, reconhecendo estas pessoas como sujeitos de direitos e trabalhando sob a perspectiva de gênero, interculturalidade e interseccionalidade, de forma descentralizada.</p>	<p>4</p>	<p>% de órgãos de participação e representação social abertos à participação da população imigrante</p> <p><i>Linha de Base: a definir</i></p>	<p>50% dos órgãos de participação social do município abertos à participação e representação da população imigrante</p>	<p>SMDHC</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A SMDHC informou que, em 2021, a ação foi implementada parcialmente, dado que não foram levantadas todas as informações sobre os Conselhos Participativos da Prefeitura. Os Conselhos vinculados à SMDHC têm garantida a participação de imigrantes, assim como no Conselho Participativo Municipal, pelo Decreto N° 59.023 DE 21 DE OUTUBRO DE 2019.</p>
<p>Promover a participação e representação de pessoas imigrantes nos conselhos, comitês e órgãos colegiados sob responsabilidade do município, reconhecendo estas pessoas como sujeitos de direitos e trabalhando sob a perspectiva de gênero, interculturalidade e interseccionalidade, de forma descentralizada.</p>	<p>3</p>	<p>% de relatórios, documentos e atas da CPMigTD e CMI divulgados</p> <p><i>Linha de Base: 100%</i></p>	<p>100% dos documentos divulgados</p>	<p>CMI SMDHC</p>	<p>Sim</p>	<p>A SMDHC informou que disponibilizou todos os relatórios, documentos, atas da CPMigTD, e CMI e materiais em seu site oficial.</p>

Facilitar a participação da população imigrante em encontros, reuniões, seminários, conferências e toda forma de mobilização promovida pelo Município sobre questões migratórias e afins, oferecendo vale transporte, alimentação e espaços de atenção às crianças, filhos/as/es de participantes.	5a	% de membros do CMI que necessitam de auxílio para participação, apoiados por ano <i>Linha de Base: 0</i>	100% de membros do CMI que necessitam de auxílio apoiados	CMI SMDHC	Não	A SMDHC indicou que, em decorrência da pandemia pelo Coronavírus, o Conselho Municipal de Imigrantes tem realizado reuniões e atividades virtualmente. O CMI informou que seus representantes não têm apresentado essa demanda nas reuniões da atual gestão.
	5b	% de eventos com a participação facilitada, por ano <i>Linha de Base: 0</i>	80% dos encontros com a participação facilitada por ano	CMI SMDHC	Não	A SMDHC indicou que em decorrência da pandemia pelo Coronavírus, o Conselho Municipal de Imigrantes tem realizado reuniões e atividades virtualmente e o CMI informou que seus representantes não têm apresentado essa demanda nas reuniões da atual gestão.
Incentivar, por meio das instâncias responsáveis, a realização da Conferência Estadual sobre a temática migratória, assim como a retomada da realização da Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (COMIGRAR), por meio da ação do Conselho Municipal de Imigrantes (CMI), bem como promover ações pelo direito ao voto dos imigrantes junto às instâncias municipais, estaduais e federais.	6a	Nº ações de diálogo interinstitucional na esfera estadual para a participação social imigrante <i>Linha de Base: 0</i>	02 ações anuais	CMI SMDHC	Parcialmente	O CMI informou que foi realizada uma reunião em 2021 de caráter estadual, com a participação de 4 conselheiros para o conhecimento da iniciativa de criação do Conselho Estadual de Imigrantes e Refugiados.
	6b	Mapeamento bianual sobre participação política da população imigrante no Brasil (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	CMI SMDHC	Não	O CMI indicou que seus representantes não têm apresentado essa demanda nas reuniões da atual gestão. A SMDHC indicou que a produção do material não foi realizada, dado que a CPMi-gTD/SMDHC focalizou na produção do informe urbano Nº 48 (junto à SMUL) e o mapeamento de cursos de Português para Imigrantes, entre outros materiais.

	6c	Nº de pessoas imigrantes apoiadas nos pedidos de naturalização <i>Linha de Base: a definir</i>	50% de ampliação	CMI SMDHC	Sim	A CPMigTD/SMDHC indicou que foram realizados 257 atendimentos para orientação de naturalização, por meio do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI Oriana Jara). Tendo em vista que, em 2020, no CRAI foram realizados 39 atendimentos para naturalização, houve um aumento maior que 50%. Por sua vez, o CMI indicou que não tem discutido e deliberado sobre essa ação, até o momento do monitoramento do Plano.
Assegurar a possibilidade de participação de imigrantes nos concursos para acesso a cargos e empregos públicos, nos termos da Lei Municipal nº 13.404/2002, seja na Administração Direta ou Indireta, e fomentar a contratação deles pelas entidades parceiras, em especial nas seguintes áreas: educação, saúde, assistência social, cultura e trabalho e desenvolvimento econômico.	7a	Nº de pessoas imigrantes contratadas na administração pública direta <i>Linha de Base: a definir</i>	Nº de pessoas imigrantes contratadas na Administração Pública direta triplicado	SMG SMDHC	Parcialmente	A SEGES/SMG indicou cumprimento parcial, conforme os seguintes dados: 2020 - 11 pessoas (2 Efetivos, 7 em Cargo em Comissão e 2 Contratados por Tempo Determinado); 2021- 18 pessoas (2 Efetivos, 16 Em Cargo em Comissão). Também complementou que não foram realizadas atividades específicas para o cumprimento da meta. As contratações de pessoas em cargos em comissão foram realizadas descentralizadamente pelos setores responsáveis e os cargos efetivos por meio de concurso público.

	7b	<p>Publicação de marcos regulatórios que prevejam a contratação de imigrantes na Administração Pública direta e indireta (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de Base: Não</i></p>	Sim	SMG SMDHC	Não	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades vinculadas a essa meta em 2021. A SEGES esclareceu que compete a ela - por intermédio da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, considerando a definição de competências em largo espectro - oficial em assuntos relativos ao planejamento e dimensionamento de pessoal, concurso público, contratação por tempo determinado e estágio, assim como ingresso de pessoal. As iniciativas neste sentido se dão de acordo com a política de recursos humanos, definida em nível municipal observando as normas aplicáveis à matéria, inclusive as que promovem a inclusão, como nos casos das Leis nº 15.939/2013 e 13.398/2002.</p> <p>Especificamente em relação à promoção da contratação de imigrantes, embora não conheçam comando legal incentivador e aplicável nas atividades de competência de SEGES/COGEP, frisam que é possível a participação de estrangeiros em concursos públicos.</p>
Designar e capacitar mediadores/as culturais nos equipamentos públicos com maior fluxo de imigrantes, a promoverem o acesso da população imigrante aos serviços oferecidos, articularem a comunicação entre profissionais e usuárias/os/es, além de promover a efetivação do princípio da interculturalidade, com prioridade para as áreas de: educação, saúde, assistência social, cultura e trabalho e desenvolvimento econômico.	8	<p>Nº de mediadores/as contratados/as/es e capacitados/as/es</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	32 mediadores/as contratados/as/es	SMDHC	Não	<p>A CPMigTD/SMDHC indicou que não realizou diálogos, articulações ou atividades, durante 2021, para a implementação dessa ação devido à priorização de outras ações.</p>

<p>Realizar a capacitação e a sensibilização periódica de equipes técnicas de equipamentos que atuam com a população imigrante, conselheiras/os/es tutelares e funcionárias/os/es de entidades conveniadas sobre direitos, atendimentos culturalmente sensíveis e especificidades da população imigrante, contemplando sua diversidade e recortes de gênero, idade e deficiência, entre outros.</p>	<p>9</p>	<p>Nº de pessoas capacitadas por ano</p> <p><i>Linha de base: 300 anualmente</i></p>	<p>400 pessoas capacitadas por ano</p>	<p>SMDHC</p>	<p>Sim</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que 1629 pessoas foram capacitadas em 2021; 48 atividades e projetos de formação foram organizados pela SMDHC (CPMigTD/CRAI) e 13 atividades foram realizadas em parceria com entidades e organizações sociais.</p>
---	----------	--	--	--------------	------------	---

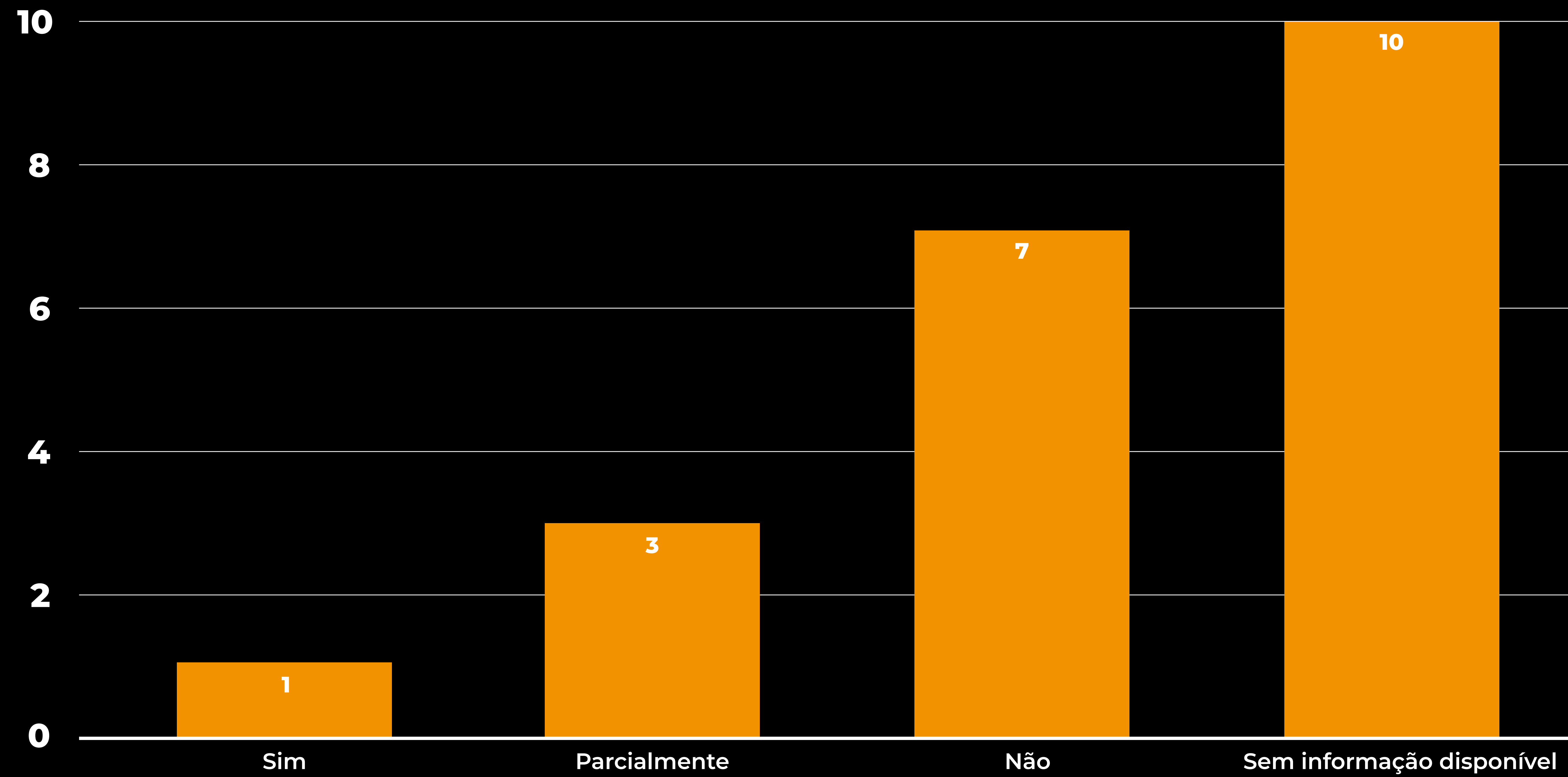


Eixo 2: Acesso à Assistência Social e Habitação

Atores implementadores: SEHAB; SMADS e SMDHC

O presente eixo é composto por 19 ações e 21 metas e indicadores vinculados. A seguir apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 2 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
Disponibilizar material com informações sobre serviços públicos disponíveis nas várias áreas (saúde, transporte, educação, cultura, lazer, trabalho, moradia, assistência jurídica, entre outras) em cada território, traduzido em diversos idiomas, e divulgá-lo amplamente em locais estratégicos para a população imigrante e nos meios de comunicação impressos e portais digitais, entre outros.	10	Nº de exemplares do material distribuídos anualmente <i>Linha de base: 5.000 exemplares em 2016 e 14.000 em 2017.</i>	7.000 exemplares distribuídos/ano	SMADS SMDHC SME SMS SMSUBS	Parcialmente	A CPMigTD/SMDHC indicou que foi lançado o Guia Somos Todas/os Migrantes: Acesso a serviços e direitos para migrantes e servidoras/es públicos, em formato digital, nos idiomas português e espanhol. Outros idiomas previstos para 2022: francês, crioulo haitiano e inglês. Impressões previstas para 2022.
Realizar o levantamento, a análise e o georreferenciamento de dados sobre o acesso da população imigrante à rede socioassistencial municipal de serviços e benefícios, incluindo informações sobre pessoas imigrantes em situação de rua.	11	Nº de relatórios produzidos <i>Linha de base: 0</i>	02 relatórios no período de 04 anos	SMADS SMDHC	Sim	A CPMigTD/SMDHC indicou que foi lançado o Informe Urbano n. 48: Imigrantes no Cadastro Único: Perfil dos cadastrados e dos beneficiários, com o levantamento, a análise e o georreferenciamento de dados sobre o acesso da população imigrante à rede socioassistencial, por meio de base de dados do Cadastro Único.

Disponibilizar material com informações sobre serviços públicos disponíveis nas várias áreas (saúde, transporte, educação, cultura, lazer, trabalho, moradia, assistência jurídica, entre outras) em cada território, traduzido em diversos idiomas, e divulgá-lo amplamente em locais estratégicos para a população imigrante e nos meios de comunicação impressos e portais digitais, entre outros.	12a	Nº de atendimentos itinerantes realizados pelo CRAI Móvel <i>Linha de base: 377 atendimentos realizados nos 4 primeiros meses do serviço</i>	25% de ampliação por ano	SMDHC	Não	A CPMigTD/SMDHC informou que no ano de 2021 foram realizados 346 atendimentos itinerantes pelo CRAI Móvel e que, nesse mesmo ano, os atendimentos desta natureza se viram restritos dadas as limitações impostas pela pandemia. Portanto, não conseguiu aumentar em 25% o número de atendimentos. Para atender a este indicador, a CPMigTD/SMDHC ampliou a equipe do CRAI Móvel em 2021, passando a ter dois técnicos de regularização migratória, uma assistente social e uma assistente jurídica, vinculadas ao serviço.
	12b	Nº de unidades móveis disponibilizadas <i>Linha de base: 01 unidade móvel</i>	02 unidades móveis disponibilizadas	SMDHC	Não	A CPMigTD/SMDHC informou que esta ação não foi realizada. Dispõe atualmente de apenas 1 unidade móvel.
Ampliar o número de vagas destinadas à população imigrante, de acordo com a demanda observada, nos serviços de acolhimento.	13	Nº de vagas disponíveis nos Centros de Acolhida para Imigrantes <i>Linha de base: 572 vagas disponibilizadas</i>	827 vagas disponibilizadas	SMADS	Sem informação disponível	A SMADS, até o presente momento, não enviou informações relativas a esta meta.

Implantar um Centro de Acolhida Especial 24h para Famílias destinado à população imigrante, de acordo com a demanda observada, assegurando o atendimento emergencial.	14	Centro de Acolhida Especial para Famílias destinado à população imigrante criado (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS	Sem informação disponível	A SMADS até o presente momento não enviou informações relativas a esta meta.
Assegurar acolhimento às crianças e aos adolescentes imigrantes desacompanhadas/os/es e/ou separadas/os/es.	15	Protocolo para aprimoramento do atendimento às crianças e aos adolescentes desacompanhadas/os/es e/ou separadas/os/es (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS	Sem informação disponível	A SMADS até o presente momento não enviou informações relativas a esta meta.
Equipar os espaços lúdicos dos Centros de Acolhida Especial (CAs) para mulheres e para famílias que atendam imigrantes com materiais que contemplem a interculturalidade e a diversidade.	16	% de CAs Especial para mulheres e para famílias que atendam imigrantes equipados com materiais que contemplem a interculturalidade e a diversidade <i>Linha de base: 0</i>	100% de CAs Especial para mulheres e para famílias que atendam imigrantes equipados com materiais que contemplem a interculturalidade e a diversidade	SMADS	Sem informação disponível	A SMADS, até o presente momento, não enviou informações relativas a esta meta.

<p>Fomentar a participação das pessoas imigrantes acolhidas nas discussões sobre os regimentos internos dos serviços e na formulação dos respectivos cardápios.</p>	<p>17</p>	<p>Protocolo da SMADS direcionado aos CAs sobre como fomentar a participação de pessoas imigrantes nas discussões sobre os regimentos internos dos serviços e na formulação dos respectivos cardápios. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SMADS</p>	<p>Sem informação disponível</p>	<p>A SMADS até o presente momento não enviou informações relativas a esta meta.</p>
<p>Assegurar que a população migrante seja expressamente contemplada nos protocolos de atendimento e respectivos instrumentais de toda a rede socioassistencial, incluindo aqueles referentes a crianças e adolescentes, mulheres, população LGBTI+, pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas convalescentes.</p>	<p>18</p>	<p>% de novos protocolos e instrumentais que contemplam expressamente a população migrante.</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>100% dos protocolos e instrumentais</p>	<p>SMADS</p>	<p>Sem informação disponível</p>	<p>A SMADS, até o presente momento, não enviou informações relativas a esta meta.</p>
<p>Disponibilizar atendimento psicológico continuado à população migrante em situação de vulnerabilidade social, com horários flexíveis em serviços da assistência social.</p>	<p>19</p>	<p>Nº de parcerias firmadas para ofertar atendimento psicológico continuado para pessoas imigrantes em serviços da assistência social</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	<p>04 parcerias firmadas</p>	<p>SMADS SMS</p>	<p>Sem informação disponível</p>	<p>A SMADS, até o presente momento, não enviou informações relativas a esta meta.</p>

Criar a tipologia de Centro de Acolhida Especial para Imigrantes na rede socioassistencial municipal.	20	Tipologia de Centro de Acolhida Especial para Imigrantes criada (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS	Sem informação disponível	A SMADS até o presente momento não enviou informações relativas a esta meta.
Promover políticas de subsídio para o transporte público de pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade social, acolhidas em equipamentos da rede socioassistencial.	21	Política de subsídio criada (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMMT	Sem informação disponível	A SMADS, até o presente momento, não enviou informações relativas a esta meta.
Fomentar a participação da população imigrante, produzindo divulgação direcionada, nas Conferências Municipais de Assistência Social bianuais, incluindo suas etapas preparatórias.	22	Nº de imigrantes participantes nas Conferências Municipais de Assistência Social bianuais, incluindo suas etapas preparatórias <i>Linha de base: a definir</i>	Linha de base duplicada	SMADS	Sem informação disponível	A SMADS, até o presente momento, não enviou informações relativas a esta meta.

<p>Produzir o levantamento, o mapeamento e a análise de dados sobre o acesso à habitação da população imigrante, incluindo dados desagregados por nacionalidade e gênero.</p>	<p>23</p>	<p>Nº de relatórios produzidos por semestre</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	<p>01 relatório por semestre, com informação de famílias atendidas, desagregada por nacionalidade e gênero</p>	<p>SSEHAB SMDHC</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A SEHAB informou que implementou parcialmente a meta, por meio das ações de: i) inclusão de campos para captar informações de moradores migrantes nos instrumentais de cadastramento das famílias a serem atendidas por SEHAB; ii) Divisão de gestão das informações do Departamento de Planejamento (DEPLAN/Info); Coordenadoria do Trabalho Social (CTS) e Divisões Regionais do trabalho social (DTS); apontando também que de um total de 21.683 famílias cadastradas no sistema de atendimento habitacional, foram identificadas, até dezembro de 2021, 58 famílias imigrantes, de acordo com a seguinte distribuição: Bolívia 25; Peru 13; Angola 6; Paraguai 3; Congo 3; Chile 2; Haiti 1; Portugal 1; Congo 1; República Dominicana 1; Marrocos 1; Filipinas 1.</p>
---	-----------	--	--	-----------------------	---------------------	--

<p>Promover espaços de diálogo periódico e acesso à informação sobre o direito à moradia, junto à população imigrante residente em ocupações, em articulação intersetorial com as secretarias municipais e a sociedade civil.</p>	<p>24</p>	<p>% de ocupações com residentes imigrantes contempladas com espaços de diálogo promovidos pela Prefeitura.</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>80% das ocupações com residentes imigrantes.</p>	<p>SEHAB SMDHC</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A CpmigTD/SMDHC e o CRAI Oriana Jara informaram ter realizado, em 2021, atividades de mapeamento e visitas técnicas; articulação de rede de serviços públicos locais; fomento ao diálogo institucional entre órgãos e instituições atuantes na pauta de moradia; realização de atendimento especializado para pessoas migrantes de forma itinerante, quando cabível; realização de atividades coletivas com/para moradores(as); diálogo com movimentos sociais, coletivos e/ou grupos migrantes e/ou brasileiros atuantes nas moradias contempladas pelo projeto. O total de moradias contempladas no projeto CRAI Ocupa, em 2021, foi de 12 ocupações com moradores migrantes. A SEHAB, por sua vez, informou que foram identificados 508 imigrantes, em 28 ocupações acompanhadas pelo Núcleo de Solução de Conflitos. Dado que não há um linha de base identificada em relação ao número de ocupações com residentes imigrantes, não é possível identificar se o atendimento realizado pela SMDHC/CPMigTD/CRAI e a SEHAB atingiu a meta estipulada. Sendo assim indica-se que foi "parcialmente" realizada.</p>
---	-----------	--	---	----------------------	---------------------	---

<p>Assegurar o acesso de imigrantes aos programas de moradia, aquisição e/ou locação social, com especial atenção às mulheres vítimas de violência, considerando as diversas formações familiares e as características da população, e a legislação específica em vigor (Decreto 57.533/16).</p>	<p>25</p>	<p>% de população imigrante pleiteante incluída em programas de moradia por ano</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>60% da população imigrante atendida por ano</p>	<p>SEHAB</p>	<p>Não</p>	<p>A SEHAB informou que realizou a inclusão de campos a serem preenchidos nos instrumentais de cadastramento das famílias atendidas pelo órgão, afim de captar informações de moradores migrantes, por parte da Divisão de Gestão das Informações do Departamento de Planejamento (DEPLAN/Info); da Coordenadoria do Trabalho Social (CTS) e das Divisões Regionais do Trabalho Social (DTS). No entanto, compreende-se que esta atividade não responde ao indicador e à meta. A CPMigTD/SMDHC indicou que a questão não fez parte das atividades priorizadas para o ano de 2021.</p>
<p>Apoiar e articular espaços de discussões junto à SMDHC e ao Conselho Municipal de Imigrantes sobre o acesso da população imigrante ao mercado imobiliário, por meio de espaços de diálogo, materiais informativos e sensibilização, voltados ao setor imobiliário, para flexibilização documental e facilitação da inclusão de pessoas imigrantes.</p>	<p>26a</p>	<p>Material de informação e sensibilização para o setor imobiliário disponibilizado (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SEHAB SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SEHAB declarou que em razão da decretação da situação de emergência (Decreto de Emergência nº 59.283 de 16 de março de 2020), as atividades realizadas pelo órgão, com aglomeração de público, foram suspensas e somente após a flexibilização ocorrida em nov/2021 é que estão sendo retomados os trabalhos não conceituados como emergenciais. A CPMigTD/SMDHC indicou que a questão não fez parte das atividades priorizadas para o ano de 2021.</p>

	26b	<p>Nº de espaços de diálogo com o setor imobiliário para sensibilização sobre imigrantes realizados por ano</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	01 espaço de diálogo realizado por ano	SEHAB SMDHC	Não	<p>A SEHAB indicou que devido à pandemia do Coronavírus suas atividades passaram a atender demandas urgentes, ligadas à vulnerabilidade das famílias atendidas, o que tem prejudicado ações de diálogo e conversa com a população, considerando ainda que grande parte da “população-escopo” da do órgão não possui acesso adequado a internet, o que prejudica em demasia sua participação. Entretanto, m em relação à flexibilização documental, informa que os instrumentos da SEHAB estão sendo reformulados para que famílias possam ser incluídas no cadastro do órgão com o número de protocolo e o documento de registro do país de origem. Porém, a SEHAB informou que não tem autonomia para alteração documental de outros órgãos como COHAB ou CDHU. A CPMigTD/SMDHC informou que a questão não fez parte das atividades priorizadas para o ano de 2021.</p>
--	-----	--	--	---------------	-----	--

<p>Articular diálogo junto à Defensorias Públicas do Estado e da União, com o objetivo de garantir o acesso à informação e orientação sobre direitos e deveres de locação e compra de imóveis para pessoas imigrantes.</p>	<p>27</p>	<p>Parceria estabelecida com a Defensoria Pública do Estado. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SEHAB SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SEHAB declarou que em razão da decretação da situação de emergência (Decreto de Emergência nº 59.283 de 16 de março de 2020), as atividades realizadas pelo órgão, com aglomeração de público, foram suspensas e, somente após a flexibilização ocorrida em nov/2021 estão sendo retomados os trabalhos não conceituados como emergenciais. A CPMigTD/SMDHC indicou que a questão não fez parte das atividades priorizadas para o ano de 2021.</p>
<p>Fomentar a participação da população imigrante na Conferência Municipal de Habitação, incluindo suas etapas preparatórias, por meio de divulgação direcionada.</p>	<p>28</p>	<p>Nº de pessoas imigrantes participantes nas Conferências Municipais de Habitação, incluindo suas etapas preparatórias <i>Linha de base: desconhecida</i></p>	<p>Mínimo de 60 pessoas imigrantes participantes</p>	<p>SEHAB SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SEHAB declarou que em razão da decretação da situação de emergência (Decreto de Emergência nº 59.283 de 16 de março de 2020), as atividades realizadas pelo órgão, com aglomeração de público, foram suspensas e somente após a flexibilização ocorrida em nov/2021 estão sendo retomados os trabalhos não conceituados como emergenciais. A CPMigTD/SMDHC indicou que a questão não fez parte das atividades priorizadas para o ano de 2021.</p>

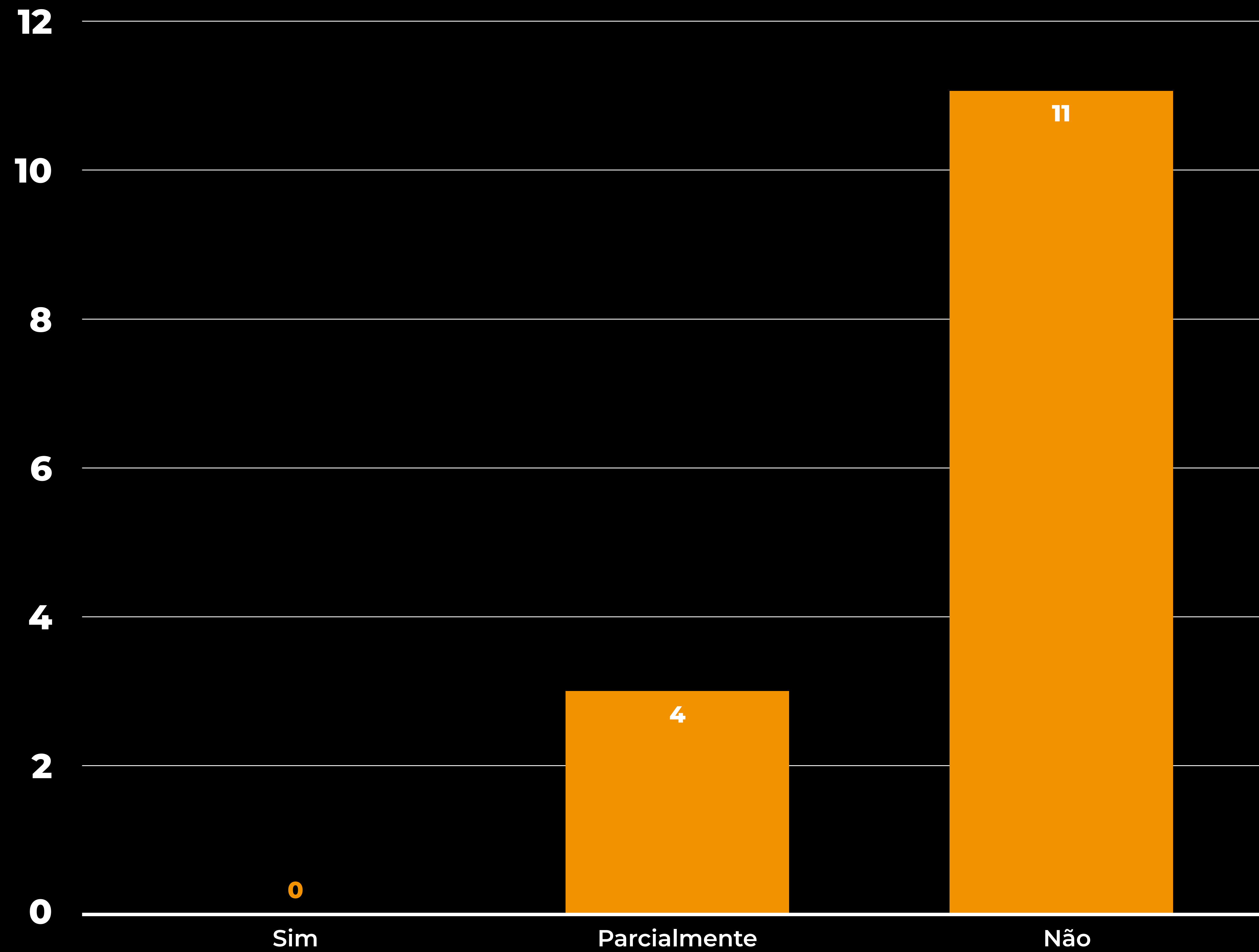


Eixo 3: Valorização e Incentivo à Diversidade Cultural

Atores implementadores: SMC; SMRI; SMDDET; SMDHC

O presente eixo é composto por 9 ações e 14 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 3 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
Destinar um palco específico para pessoas imigrantes na região central da cidade - Palco Imigrante - na programação da Virada Cultural, garantindo a visibilidade e a participação de artistas de diferentes nacionalidades, contemplando diversas linguagens artísticas e com curadoria imigrante.	29	Nº palcos específicos na Virada Cultural por ano <i>Linha de Base: 0</i>	01 palco e/ou estrutura permanente na Virada Cultural anualmente	SMC	Não	A SMC indicou que em 2021 não houve Virada Cultural, devido ao contexto pandêmico. Também informou que tem interesse na promoção de políticas afirmativas, seja em promover palco na Virada Cultural ou apoiando em eventos específicos.

<p>Promover e apoiar as feiras de populações imigrantes, por meio de sua regularização em espaços amplos, seguros e confortáveis, cadastramento de feirantes e suas atividades, desburocratização para participação em eventos promovidos pela Prefeitura, e divulgação das feiras.</p>	<p>30</p>	<p>Nº de novas feiras regularizadas</p> <p><i>Linha de Base: 04</i></p>	<p>08 feiras regularizadas</p>	<p>SMRI SMC SMDDET SMDHC SMSUB</p>	<p>Não</p>	<p>A SMSUB informou que a realização, a criação ou a autorização para feiras não é escopo do sistema Tô Legal e também não possui dados que permitam o mapeamento de espaços ou grupos culturais de pessoas imigrantes, pois o Tô Legal não coleta informações sobre a naturalidade dos cidadãos que acessam o sistema. O departamento SESANA/ABAST/SMSUB informou que, conforme estabelece o Decreto nº 48.172/2007, as feiras livres são equipamentos administrados pela municipalidade, com função de complementar o abastecimento da região em que operam, por meio da comercialização, no varejo, de gêneros alimentícios e demais produtos existentes nos ramos de comércio; executadas em dias e horários determinados. A ocupação dos espaços públicos destinados ao comércio praticado nas feiras livres será deferida na forma de permissão de uso, outorgada a título precário, oneroso e por prazo indeterminado, mediante regular processo de seleção, e a relação de vagas existentes nas feiras livres constará em edital, publicado no Diário Oficial da Cidade, e preenchidas na conformidade do critério de seleção. Portanto, os equipamentos sob responsabilidade da Divisão não são autorizados através de eventos, incluindo ou não datas festivas da população imigrante, bem como não se destinam especificamente a imigrantes na região central da cidade, garantindo a visibilidade e participação de artistas de diferentes nacionalidades, contemplando diversas linguagens artísticas e com curadoria imigrante. As secretarias SMDHC, SMRI e SMC informaram que não realizaram atividades neste sentido. A SMDDET não enviou informações sobre essa meta.</p>
---	-----------	---	--------------------------------	--	------------	---

<p>Mapear, de forma participativa, os espaços/grupos culturais de pessoas imigrantes existentes e suas demandas, incluindo as datas festivas da população imigrante; assim como tornar este mapeamento acessível, traduzindo-o em diversos idiomas e assegurar sua ampla divulgação.</p>	<p>31</p>	<p>Nº de mapeamentos realizados, traduzidos e divulgados a cada dois anos</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	<p>01 mapeamento de espaços/grupos/festividades realizado e traduzido a cada dois anos</p>	<p>SMRI SMC SMDDET SMDHC SMSUB</p>	<p>Não</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que em 2021 priorizou a realização do Mapeamento de Cursos de Português para Imigrantes e prevê realizar outros mapeamentos em 2022.</p> <p>A SMRI indicou que não houve demanda ativa, tampouco solicitação de apoio da Secretaria-fim com maior vinculação ao tema de diversidade cultural.</p> <p>Por sua vez, a SMC afirmou que não houve possibilidade de implementação desta ação, tendo em vista o contexto pandêmico da Covid-19, que restringiu os eventos presenciais. SMDDET não respondeu.</p> <p>A SESANA/COSAN, da SMSUB, informou que a COSAN pode colaborar para esta ação, pois através dos CRESAN´s e do programa Banco de Alimentos, possui proximidade com as entidades socioassistenciais que trabalham com a temática da imigração na cidade de São Paulo e que, por sua vez, podem atuar neste mapeamento. No entanto, ressalta que não dispõe de recursos financeiros para aplicar na execução desta ação.</p>
<p>Destinar recursos e insumos aos espaços, grupos e festividades culturais da população imigrante previamente mapeados.</p>	<p>32</p>	<p>Nº de espaços/grupos/festividades apoiados</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	<p>02 espaços/grupos/festividades apoiadas</p>	<p>SMRI SMC SMDHC</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>SMRI informou que realizou a Expo Afro, com 4 estandes dedicados à perspectiva dos povos migrantes e de sua cultura no Brasil e no mundo, sendo eles: Angola, Cabo Verde, Senegal e Togo; e que manteve relações com Consulados-Gerais de Angola, Cabo Verde, Senegal e Togo em São Paulo. A SMC informou que não houve criação de linhas orçamentárias e destinação de recursos específicos para esta temática. A SMDHC informou que não houve atividades realizadas neste sentido, devido à pandemia.</p>

<p>Criar e manter um centro cultural de referência e memória sobre imigração, observando especialmente os novos fluxos migratórios, que (1) promova a atuação de diversas vertentes artísticas e culturais, de diferentes origens; (2) seja um espaço aberto para ensaios e realização de eventos; (3) tenha laboratórios de criação artística e salas de projeções; (4) institua um centro de estudos multidisciplinares migratórios que produza conteúdo e pesquisa na área cultural; (5) seja cedido e mantido pelo poder público, idealizado e gerido por imigrantes, de forma independente</p>	33	<p>Nº de centros criados</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	01 centro criado	SMC SMDHC	Não	<p>A SMC tem interesse na criação do Museu de Cidadania e Direitos Humanos, na Galeria Prestes Maia, que poderá incluir em sua agenda a questão do fluxo migratório atual no Brasil, porém não tem prazo para a iniciar o projeto. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades para atingimento desta meta em 2021.</p>
<p>Criar e organizar espaços culturais seguros permanentes dentro dos equipamentos públicos existentes, sob curadoria imigrante, bem como ampliar o acesso a esses locais, onde possam ser desenvolvidas manifestações culturais, ensaios, oficinas, palestras, concertos, arte de rua e residências artísticas das pessoas imigrantes voltados ao público em geral.</p>	34a	<p>Nº de equipamentos públicos com espaços culturais para pessoas imigrantes</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	16 equipamentos públicos com espaços culturais para pessoas imigrantes	SMADS SM SMDHC SM SMSUB	Parcialmente	<p>A SMC indicou que nenhum espaço de equipamento cultural foi destinado exclusivamente e/ou permanentemente a atividades com curadoria imigrante. Entretanto, contou com 8 atividades de temática migratória implementadas nos espaços dos equipamentos. Há também a contínua implementação de 67 serviços municipais de leitura (55 bibliotecas e 12 roteiros do Ônibus da Cultura) que podem ser acessados pela população imigrante. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades destinadas ao cumprimento desta meta em 2021. A SME informou que devido ao excesso de demandas e equipe reduzida do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais não foi possível articular a ação. Sugeriu pensar articulação com COCEU (Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados). A SMADS não apresentou informações relativas a essa meta.</p>

	34b	<p>Nº de ações culturais com curadoria de pessoas imigrantes realizadas</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	48 ações com curadoria de pessoas imigrantes realizadas	<p>SMADS SMC SMDHC SME SMSUB</p>	Parcialmente	<p>A SMC informou ter realizado 4 ações: 1 ação realizada pela Coordenação dos Centros Culturais e Teatros (CCULT) ; 1 ação pelo Departamento de Museus da Cidade (DMU); 1 ação pela Biblioteca Mário de Andrade (BMA); 1 ação pela Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB):</p> <p>I) Feira Odara, no Centro de Culturas Negras Mãe Sylvia de Oxalá, nos dias 26 e 27 de junho de 2021. Foi um evento multidisciplinar, com atendimento a imigrantes para apoio na documentação, no encaminhamento para vagas de emprego, além de atrações culturais e artísticas com a equipe curadora incluindo imigrantes;</p> <p>II) o Núcleo de Curadoria, do DMU, em 2021, dentro da mostra “São Paulo Invisível”, teve o assunto abordado no módulo “Às margens do acesso, com vídeo disponível na página do Museu da Cidade, no Youtube;</p> <p>III) Na BMA, realizou uma roda de conversa intitulada "História na Mário: Expatriados", com Lana Vasconcelos, Lira Neto e Ermi Panzo, artista e poeta angolano radicado em São Paulo, ativista e articulador internacional da arte e cultura africana diaspórica;</p> <p>IV) Em junho de 2021, teve como convidado Ermildo Saraiva Panzo (Ermi Panz), angolano radicado em São Paulo, escritor, dançarino, produtor cultural, idealizador do selo Afrikanse e do projeto Afrika talks, no projeto "Vozes Periféricas", que traz convidados e escritores para falar de sua escrevivência. Em novembro de 2021, também teve a intervenção poética “Do Haiti ao Brasil, sonho de um haitiano em Trânsito”, durante a 2ª edição da Festa Literária Noroeste (FLINO).</p> <p>A SME informou que devido ao excesso de demandas e equipe reduzida do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais não foi possível articular a ação. Sugeriu pensar articulação com COCEU (Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados).</p>
--	-----	--	---	--	--------------	---

<p>Estruturar uma política municipal de valorização da contribuição artística e cultural trazida pela população imigrante, com especial destaque para os novos fluxos migratórios, por meio de: adequação e tradução, em diferentes idiomas, de editais, chamamentos e projetos às especificidades dessa população (autodeclaração de residência, aceitação de projetos em outros idiomas, desburocratização de procedimentos como a exigência de CNPJ, entre outras); inclusão de ações afirmativas para população imigrante nos editais culturais, chamamentos e projetos.</p>	<p>35a</p>	<p>% de editais culturais traduzidos e acessíveis à população imigrante</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	<p>80% de editais traduzidos e acessíveis</p>	<p>SMRI SMC SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SMC informou que a maioria dos editais são programas de fomentos culturais previstos e delimitados por lei, nos quais são determinados os procedimentos de seleção, avaliação e os critérios de composição da comissão de seleção. Somente alterando a legislação, podem-se incluir novos critérios de composição de comissão, entre outras demandas da população de imigrantes. Estão analisando possibilidades de inclusão da população imigrante nos programas existentes, bem como para encontrar um formato nos editais que incluam os imigrantes.</p> <p>A SMRI informou que não houve demanda ativa, tampouco solicitação de apoio da Secretaria-fim com maior vinculação ao tema de diversidade cultural.</p> <p>A SMDHC informou que não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2021.</p>
--	------------	--	---	-----------------------------	------------	---

	35b	<p>% de editais voltados à população imigrante acessíveis e traduzidos</p> <p><i>Linha de Base: 0</i></p>	100% dos editais voltados à população imigrante traduzidos e acessíveis	SMRI SMC SMDHC	Não	<p>A SMC informou que a maioria dos editais são programas de fomentos culturais previstos e delimitados por lei, nos quais são determinados os procedimentos de seleção, avaliação e os critérios de composição da comissão de seleção. Somente alterando a legislação podem-se incluir novos critérios de composição de comissão, entre outras demandas da população de imigrantes. Estão analisando possibilidades de inclusão da população imigrante nos programas existentes, bem como encontrar um formato nos editais que incluam os imigrantes.</p> <p>A SMRI informou que não houve demanda ativa, tampouco solicitação de apoio da Secretaria-fim com maior vinculação ao tema de diversidade cultural.</p> <p>A SMDHC informou que não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2021.</p>
	35c	<p>Documento orientador para editais da SMC elaborado e divulgado (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de Base: Não</i></p>	Sim	SMRI SMC SMDHC	Não	<p>A SMC informou que a viabilidade desta ação necessita da criação de um projeto específico, voltado ao segmento da população de imigrantes. Estão analisando possibilidades de inclusão da população imigrante nos programas existentes, bem como encontrar um formato nos editais que incluam os imigrantes como proponentes, alterando os próximos que a SMC promova.</p> <p>A SMRI informou que não houve demanda ativa, tampouco solicitação de apoio da Secretaria-fim com maior vinculação ao tema de diversidade cultural.</p> <p>A SMDHC informou que não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2021.</p>

Fortalecer a política municipal de valorização da contribuição artística e cultural da população imigrante por meio de: participação de um/a/e representante do CMI na avaliação dos projetos; inclusão de pessoas imigrantes nas comissões de elaboração, avaliação e seleção de editais públicos de cultura; criação de canais que promovam orientação e formação de pessoas imigrantes interessadas em participar de editais culturais	36a	Representante do CMI incluído em comissões de editais públicos (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMC SMDHC	Não	A SMC informou que a maioria dos editais são programas de fomentos culturais previstos e delimitados por lei, nos quais são determinados os procedimentos de seleção, avaliação e os critérios de composição da comissão de seleção. Somente alterando a legislação podem-se incluir novos critérios de composição de comissão, entre outras demandas da população de imigrantes. Estão analisando possibilidades de inclusão da população imigrante nos programas existentes, bem como encontrar um formato nos editais que incluam os imigrantes. A SMDHC não realizou atividades para o cumprimento desta meta em 2021.
	36b	Imigrantes incluídas/os/es em comissões de editais públicos (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMC SMDHC	Não	A SMC informou que a maioria dos editais são programas de fomentos culturais previstos e delimitados por lei, nos quais são determinados os procedimentos de seleção, avaliação e os critérios de composição da comissão de seleção. Somente alterando a legislação podem-se incluir novos critérios de composição de comissão, entre outras demandas da população de imigrantes. Estão analisando possibilidades de inclusão da população imigrante nos programas existentes, bem como encontrar um formato nos editais que incluam os imigrantes. A SMDHC não realizou atividades para o cumprimento desta meta em 2021.

	36c	Canais de orientação e formação criados (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMC SMDHC	Não	A SMC informou que a maioria dos editais são programas de fomentos culturais previstos e delimitados por lei, nos quais são determinados os procedimentos de seleção, avaliação e os critérios de composição da comissão de seleção. Somente alterando a legislação pode-se incluir novos critérios de composição de comissão, entre outras demandas da população de imigrantes. Estão analisando possibilidades de inclusão da população imigrante nos programas existentes, bem como encontrar um formato nos editais que incluam os imigrantes. A SMDHC não realizou atividades para o cumprimento desta meta em 2021.
Contratar educadoras/es imigrantes para trabalhar no Centro de Referência e Atendimento de Imigrantes (CRAI), com o intuito de capacitar pessoas imigrantes interessadas em atuar na área cultural, incluindo cursos de agente cultural e visando remuneração.	37	Nº educadora/es imigrantes contratadas/os <i>Linha de Base: 0</i>	02 educadoras/es imigrantes contratadas/os	SMDHC	Não	A SMDHC não realizou atividades para cumprimento desta meta em 2021.

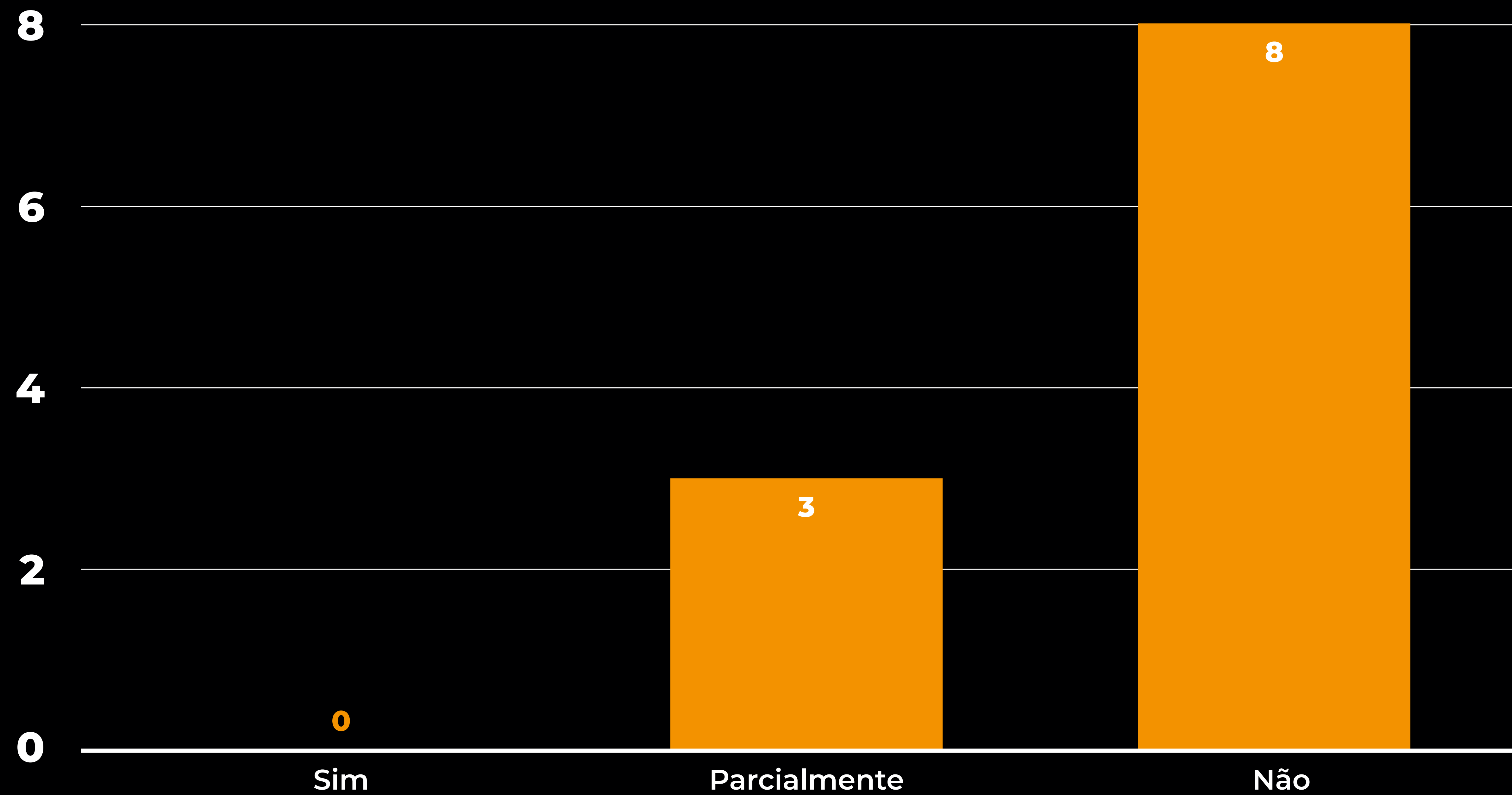


Eixo 4: Proteção aos Direitos Humanos e Combate à Xenofobia, ao Racismo, à Intolerância Religiosa e a outras formas de discriminação

Atores implementadores: SMRI; SMDHC; CMI; SMS; SME; SMIT.

O presente eixo é composto por 6 ações e 11 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 4 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
Criar programas de conscientização sobre direitos da população imigrante e combate à xenofobia, ao racismo, à intolerância religiosa e outras formas de discriminação, considerando os recortes de gênero, idade, diversidade e idioma; bem como criar programas para facilitar o acesso à documentação, ao trabalho e aos serviços públicos, visando efetivar o reconhecimento da validade das documentações de imigrantes, junto a entidades públicas e privadas	38a	Nº de campanhas desenvolvidas por ano <i>Linha de base: 02</i>	02 campanhas desenvolvidas por ano	CMI SMDHC SME SMS	Parcialmente	O CMI informou que a ação não foi implementada, devido à nova composição deste órgão. A SMDHC e SMS informaram que foram criados cartazes sobre o enfrentamento à COVID-19 e sobre o direito dos imigrantes à vacinação em várias línguas. O material foi distribuído nas 469 Unidades Básicas de Saúde. A SME informou que não houve tempo hábil para iniciar esta ação, considerando a equipe reduzida do Núcleo de Educação Étnico-Racial.
	38b	Nº de materiais produzidos por ano <i>Linha de base: 06</i>	06 materiais produzidos por ano	CMI SMDHC SME SMS	Parcialmente	O CMI informou que a ação não foi implementada, devido à nova composição deste órgão. A CPMigTD/SMDHC, junto com o CRAI e entidades da sociedade civil realizaram a cartilha sobre vacinação da população imigrante. A SMS informou que foram criados cartazes em conjunto com SMDHC, tanto sobre o enfrentamento à doença, como com informações sobre direito dos imigrantes à vacinação. O material foi produzido em várias línguas e distribuído nas 469 Unidades Básicas de Saúde. A SME informou que não houve tempo hábil para iniciar esta ação, considerando a equipe reduzida do Núcleo de Educação Étnico-Racial.

<p>Apoiar a realização de estudos interdisciplinares, em parceria com as comunidades imigrantes e as universidades, sobre o tema da xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação, no intuito de embasar a elaboração de políticas transversalizadas e conscientizar a sociedade por meio de ampla divulgação.</p>	39	<p>Nº de estudos apoiados sobre o tema</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	04 estudos apoiados	CMI CRI SMDHC	Não	<p>O CMI informou que a ação não foi implementada, pois não tem discutido internamente, nem deliberado sobre esta ação. Porém, foi sugerido que o CMI discuta esta pauta e as formas de monitoramento das ações do plano, que são de sua responsabilidade. SMRI informou que não implementou a ação, por causa do decréscimo significativo da relação com atores internacionais vinculados à pauta migratória, durante o ano de 2021, para a articulação da ação. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas ao cumprimento desta ação.</p>
<p>Aprimorar os canais de denúncia existentes para casos de xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação (Portal de Atendimento SP 156 e Ouvidoria de Direitos Humanos) por meio de capacitação de atendentes e do fortalecimento da atuação, tornando-os mais acessíveis a imigrantes por meio da ampliação do atendimento disponível em diferentes idiomas e garantindo o encaminhamento, monitoramento e respostas efetivas para denúncias recebidas.</p>	40a	<p>% de atendentes capacitados/as/es</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	80% atendentes capacitados/as/es	SMDHC SMIT	Não	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas a esta meta. A SMIT ainda não respondeu.</p>
	40b	<p>Nº de idiomas de atendimento disponibilizados nos canais de denúncia</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	Atendimento disponibilizado em pelo menos 03 idiomas; além do português	SMDHC SMIT	Não	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas a esta meta. A SMIT ainda não respondeu.</p>
	40c	<p>Nº de relatórios sobre as denúncias recebidas publicados por ano</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	01 relatório publicado por ano	SMDHC SMIT	Não	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas a esta meta. A SMIT ainda não respondeu.</p>

<p>Criar um canal de denúncias para casos de xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação de forma direta e explícita, por meio da SMDHC, que receberá denúncias e realizará o monitoramento e o acompanhamento ativo.</p>	41	<p>Protocolo para recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias pela SMDHC criado (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: não</i></p>	Sim	CMI SMDHC	Não	<p>O CMI informou que não tem discutido nem deliberado sobre esta ação. Sugere-se reconsiderar se cabe às competências do CMI. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas a esta meta.</p>
<p>Sistematizar e divulgar dados relativos às violações de direitos humanos, coletados nos canais de denúncia disponíveis, junto às instituições competentes, especialmente em situações de morte violenta; assim como divulgar tais violações amplamente, em diferentes idiomas.</p>	42a	<p>Nº de relatórios publicados por ano</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	01 relatório publicado por ano	SMDHC SMS CMI	Não	<p>O CMI informou que não tem discutido, nem deliberado esta ação devido à recente composição da atual gestão do Conselho. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas ao cumprimento desta meta em 2021. A SMS não respondeu.</p>
	42b	<p>Divulgação anual das informações do relatório em pelo menos 3 idiomas além do português (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	Sim	SMDHC SMS CMI	Não	<p>O CMI informou que não tem discutido nem deliberado esta ação devido à recente composição da atual gestão do Conselho. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas ao cumprimento desta meta em 2021. A SMS não respondeu.</p>
<p>Ampliar o acesso à justiça por imigrantes, com especial atenção aos recortes de gênero e de raça, por meio do estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias entre poder público e sociedade civil; além de desenvolver ações que assegurem maior equidade no processo judicial, tais como a facilitação do contato familiar e o acesso a centros de acolhimento especializado.</p>	43a	<p>Nº de parcerias e iniciativas implementadas pela Prefeitura de São Paulo para a ampliação do acesso à justiça por imigrantes</p> <p><i>Linha de base: 02</i></p>	04 parcerias e iniciativas	SMADS SMDDET SMDHC	Não	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que tem oferecido atendimento com a DPU, via parceria firmada com CRAI Oriana Jara e o Serviço Franciscano de Solidariedade. A SMADS e SMDDET não responderam.</p>

<p>Criar um canal de denúncias para casos de xenofobia, racismo, intolerância religiosa e outras formas de discriminação de forma direta e explícita, por meio da SMDHC, que receberá denúncias e realizará o monitoramento e o acompanhamento ativo.</p>	<p>43b</p>	<p>Nº de pessoas imigrantes atendidas nas iniciativas de promoção de acesso à justiça</p> <p><i>Linha de base: 373 atendimentos realizados pela parceria DPU-CRAI em 2019</i></p>	<p>25% de ampliação por ano</p>	<p>SMADS SMDDET SMDHC</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC informou, através do CRAI Oriana Jara, os seguintes dados de atendimento: Atendimentos realizados pelo setor Jurídico do CRAI, entre janeiro e dezembro de 2021: 158 atendimentos realizados pela DPU no CRAI, entre janeiro e dezembro de 2021: 204.</p>
---	------------	---	---------------------------------	---------------------------------	---------------------	--

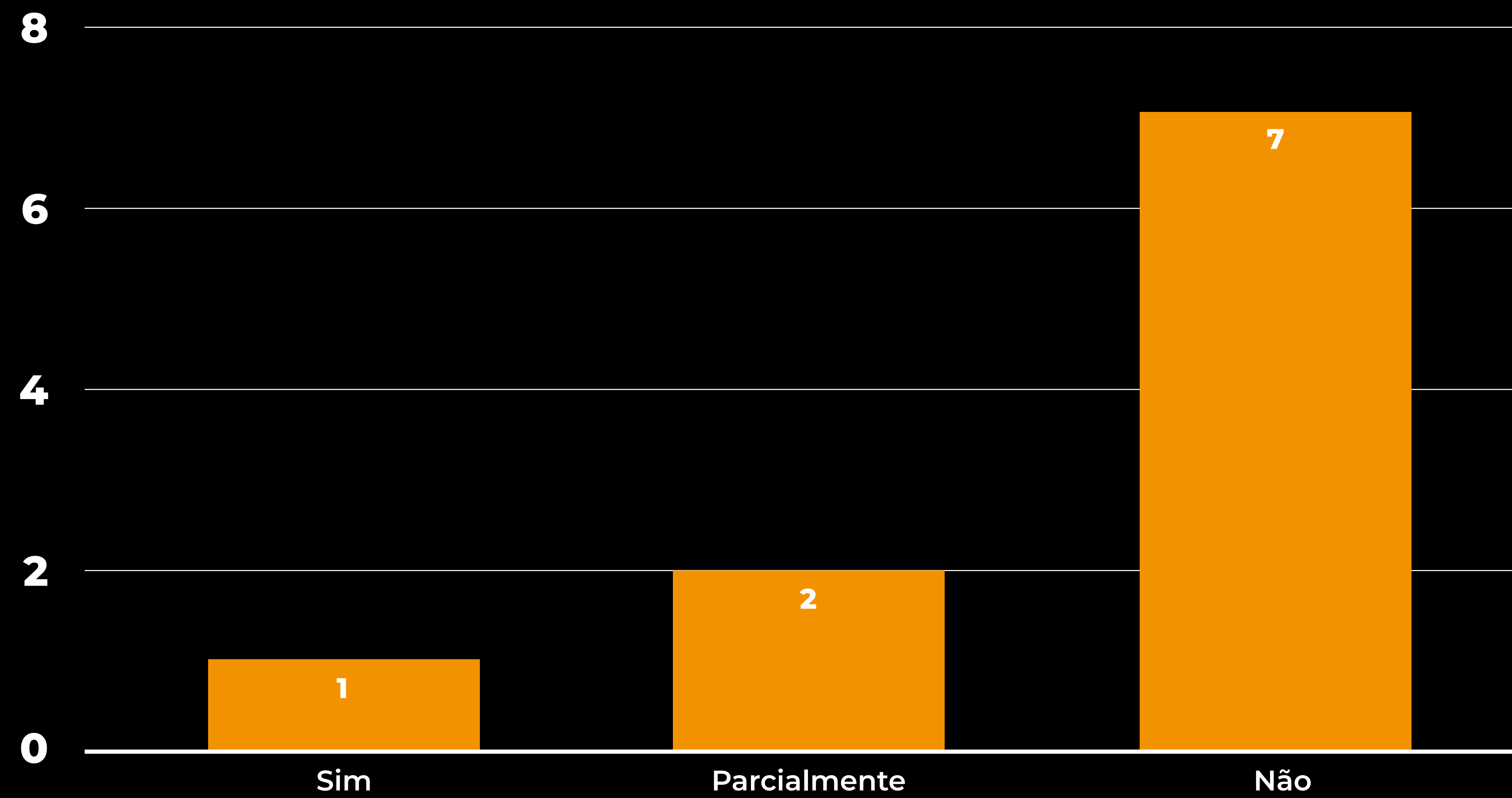


Eixo 5: Mulheres e população LGBTI+: Acesso a direitos e serviços

Atores implementadores: SMADS; SMDHC; SMS; SMDDET; SMG

O presente eixo é composto por 7 ações e 10 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 5 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
Criar, implementar, monitorar e avaliar o fluxo especializado no atendimento e no acompanhamento multilíngue às mulheres imigrantes em situação de violência, no âmbito do acesso a serviços protetivos socioassistenciais e de saúde, com respeito às particularidades linguísticas e migratórias, envolvendo, entre outros equipamentos e serviços, o Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes (CRAI), o Centro de Referência da Mulher (CRM), o Centro de Cidadania da Mulher (CCM), as Delegacias da Mulher, e os Centros de Acolhida (CAs).	44a	Fluxo especializado de atendimento e acompanhamento multilíngue implementado. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS SMDHC SMS	Não	A SMS respondeu que não foi possível estabelecer fluxo com SMDHC e SMADS, tendo em vista a pandemia, que fez com que os esforços se concentrassem em ações ligadas ao atendimento da pandemia do Coronavírus. A CPMigTD/SMDHC realizou diálogo com a Coordenação de Políticas para as Mulheres e os equipamentos vinculados. A SMADS não respondeu.
	44b	Publicação anual de dados sobre o atendimento de mulheres imigrantes vítimas de violência atendidas nos serviços de assistência social e proteção às mulheres. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS SMDHC SMS	Parcialmente	A SMS respondeu que não houve publicação anual de dados sobre violência contra as mulheres no último ano. A CPMigTD/SMDHC informou que os dados relativos a esta meta estão publicados no Painel da Rede de Atendimento de Direitos Humanos. Os atendimentos realizados pelo CRAI às mulheres migrantes vítimas de violência (jan a dez/2021; dados de Primeiro Atendimento e Reativação) indicam um total 18 atendimentos registrados em prontuário. Violência motivada por: Conflito Geracional; Homofobia; Intolerância Religiosa; Lesbofobia / Situação de rua / Xenofobia; Racismo / Sexismo / Situação de rua / Xenofobia; Racismo / Xenofobia; Sexismo (5); Xenofobia. De acordo com o tipo de violação de direitos: Abandono; Ameaça (3); Assédio moral; Assédio sexual (2); Dificuldade de acesso a serviços; Tentativa de Femicídio; Trabalho escravo; Violência doméstica; Violência física (3); Violência obstétrica; Violência patrimonial. Sobre o local do fato: Ambiente de trabalho (2); Ambiente familiar (8); Estabelecimento comercial; Órgão Público (3). Em relação ao (a) autor(a) da violência: Agente público (3); Chefia; Cônjuge; Desconhecido (2); Ex cônjuge (2); Ex namorado(a) ou ex companheiro(a); Familiar (2); Funcionário(a); Namorado (a) ou Companheiro (a). A SMADS não respondeu.

Criar, implementar, monitorar e avaliar o fluxo especializado no atendimento e no acompanhamento multilíngue a pessoas LGBTI+ imigrantes, no acesso a serviços protetivos e socioassistenciais, envolvendo, entre outros, o Centro de Referência e Atendimento de Imigrantes (CRAI), os Centro de Cidadania LGBTI+ (CLGBTI+) e o Centro de Referência da Diversidade (CRD).	45a	Fluxo especializado de atendimento e acompanhamento multilíngue implementado. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS SMDHC SMS	Não	A SMS respondeu que não foi estabelecido um fluxo de atendimento. A SMDHC não realizou atividades relativas a esta meta em 2021. A SMADS não respondeu.
	45b	Publicação anual de dados sobre o atendimento a pessoas LGBTI+ imigrantes nos serviços de assistência social, saúde e direitos humanos. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMADS SMDHC SMS	Parcialmente	A SMS respondeu que não houve publicação de dados. A CPMigTD/SMDHC informou que os dados relativos a essa meta estão publicados no Painel da Rede de Atendimento de Direitos Humanos. O CRAI realizou atendimentos a pessoas LGBTI+ (jan a dez/2021; dados de Primeiro Atendimento e Reativação). Por Orientação Sexual foram: Bissexual: 19; Gay: 17; Lésbica: 3; Não Declarada: 11; Campo não preenchido (pergunta não é obrigatória): 2620. Em relação à identidade de gênero: Agênero: 4; Homem Cisgênero: 2061; Homem Trans: 8; Intersexo: 0; Mulher Cisgênero: 1516; Mulher Trans: 6; Não binário: 1; Não declarada: 215; Outras identidades: 18; Travesti: 1. A SMADS não respondeu.

<p>Ampliar a realização de campanhas multilíngues de informação e sensibilização em equipamentos públicos e espaços frequentados pelas comunidades imigrantes, incluindo a disponibilização de materiais e a participação de coletivos e organizações da sociedade civil, com atuação na temática, direcionadas a: (1) informar mulheres e população LGBTI+ imigrante sobre o acesso à política pública para imigrantes e às políticas públicas de saúde sexual, reprodutiva e mental; (b) direitos sexuais e reprodutivos; (c) regularização migratória e direito ao refúgio fundado em perseguição por orientação sexual e identidade de gênero; (d) direito ao casamento e união estável homoafetivos; (e) proteção legal contra xenofobia, LGBTfobia e violência contra a mulher, incluindo informações sobre canais de denúncia e serviços protetivos especializados; (2) sensibilizar homens e meninos imigrantes para a prevenção da violência de gênero contra a mulher e a população LGBTI+, bem como sobre a responsabilização familiar paterna.</p>	<p>46</p>	<p>Nº de campanhas multilíngues de informação e sensibilização realizadas anualmente</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>04 campanhas multilíngues por ano</p>	<p>SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SMDHC não realizou atividades relativas a esta meta em 2021</p>
--	-----------	---	--	--------------	------------	--

<p>Capacitar servidoras/es públicos e equipes técnicas dos serviços da rede socioassistencial e de saúde a promoverem o atendimento humanizado, não cisheteronormativo às mulheres e à população LGBTI+ imigrante, garantindo-se, ainda, o respeito às diversidades cultural, religiosa e às práticas tradicionais de autocuidado em saúde..</p>	<p>47</p>	<p>Nº de profissionais da rede socioassistencial e de saúde capacitados/as/es no atendimento humanizado, não cisheteronormativo e culturalmente sensíveis às mulheres e à população LGBTI+ imigrantes.</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	<p>100 profissionais da rede socioassistencial e de saúde capacitados por ano</p>	<p>SMADS SMDHC SMS</p>	<p>Sim</p>	<p>A SMADS não respondeu. A CPMigTD/SMDHC informou que capacitou 1629 servidores da rede socioassistencial, mas não realizou capacitação com servidores da saúde. A SMS apontou que foi realizado, pela Rede de Atenção à Saúde Integral de Pessoas Travestis e Transexuais, 07 capacitações com 775 profissionais, sobre atendimento humanizado e com respeito à diversidade.</p>
<p>Ampliar ações e projetos de geração de trabalho, emprego e renda, voltados para mulheres e população LGBTI+ imigrante, incluindo, entre outros, a realização de parcerias com empresas para a contratação dessas populações, a incidência para a ampliação da disponibilidade de linhas de crédito específicas, e a divulgação e ampliação do Programa Transcidadania para a população imigrante.</p>	<p>48</p>	<p>% de pessoas imigrantes inscritas em projetos voltados a geração de trabalho, emprego e renda para mulheres e pessoas LGBTI+</p> <p><i>Linha de base: desconhecida</i></p>	<p>3% do total de vagas disponíveis ocupadas por pessoas imigrantes</p>	<p>SMDDET SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC respondeu que em 2021 uma pessoa trans migrante participou do programa Transcidadania e que não tem dados sobre inserção de mulheres e população trans em outros programas de inserção laboral e geração de renda. A SMDDET não respondeu.</p>
<p>Criar e implementar programas sociais e protocolos específicos para o apoio a imigrantes gestantes e/ou em contexto de monoparentalidade, incluindo a ampliação da oferta de centros de acolhida especializados para esse público.</p>	<p>49</p>	<p>Programas e protocolos de atendimento específico a imigrantes gestantes e/ou em contexto de monoparentalidade criados. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SMADS SMDHC SMS</p>	<p>Não</p>	<p>A SMADS não respondeu. A CPMigTD/SMDHC respondeu que não realizou ações nesse sentido. A SMS indicou que os protocolos de atendimento às gestantes não são realizados com a especificação de nacionalidade ou cor.</p>

Fomentar a contratação de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes nos serviços públicos municipais.	50a	Nº de mulheres e de pessoas LGBTI+ imigrantes contratadas na gestão e nos serviços públicos municipais <i>Linha de base: a definir</i>	Nº de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes triplicado	SMDHC SME SMG SMS	Não	A CPMigTD/SMDHC não realizou ações relacionadas a essa ação em 2021. A SMS indicou que não há uma normativa em relação à contratação de mulheres ou pessoas LGBTI+ Imigrantes nos serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP). A SMG respondeu que em 2020 havia 3 pessoas (1 Efetivo, 1 em Cargo em Comissão e 1 Contratado por Tempo Determinado) e, em 2021, 9 pessoas (1 Efetivo, 8 em Cargo em Comissão). Ademais não foram realizadas atividades específicas para o cumprimento da meta. As contratações de pessoas em cargos em comissão foram realizadas de forma descentralizada, pelos setores responsáveis, e os cargos efetivos, por meio de concurso público. Ainda indicou que não existe, atualmente, na Prefeitura, a captação de dados referente ao gênero ou à sexualidade do servidor.
	50b	Nº de ações para a promoção da contratação de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes nos serviços públicos <i>Linha de base: a definir</i>	Nº de ações para a promoção da contratação de mulheres e pessoas LGBTI+ imigrantes duplicado por ano	SMDHC SME SMG SMS	Não	A CPMigTD/SMDHC não realizou ações relacionadas a essa ação em 2021. A SMS indicou que não há uma normativa em relação à contratação de mulheres ou pessoas LGBTI+ Imigrantes nos serviços da PMSP. A SMG/SEGES apontou que é de sua competência - por intermédio da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, considerando a definição de competências em largo espectro - oficial em assuntos relativos ao planejamento e ao dimensionamento de pessoal, concurso público, contratação por tempo determinado e estágio, e ingresso de pessoal. Informou que as iniciativas neste sentido se dão de acordo com a política de recursos humanos definida em nível municipal, observando as normas aplicáveis à matéria, inclusive as que promovem a inclusão, como nos casos das Leis nº 15.939/2013 e 13.398/2002. Afirmou que, especificamente em relação à promoção da contratação de imigrantes, embora não conheçam comando legal incentivador e aplicável nas atividades de competência de SEGES/COGEP, é possível a participação de estrangeiros em concursos públicos.

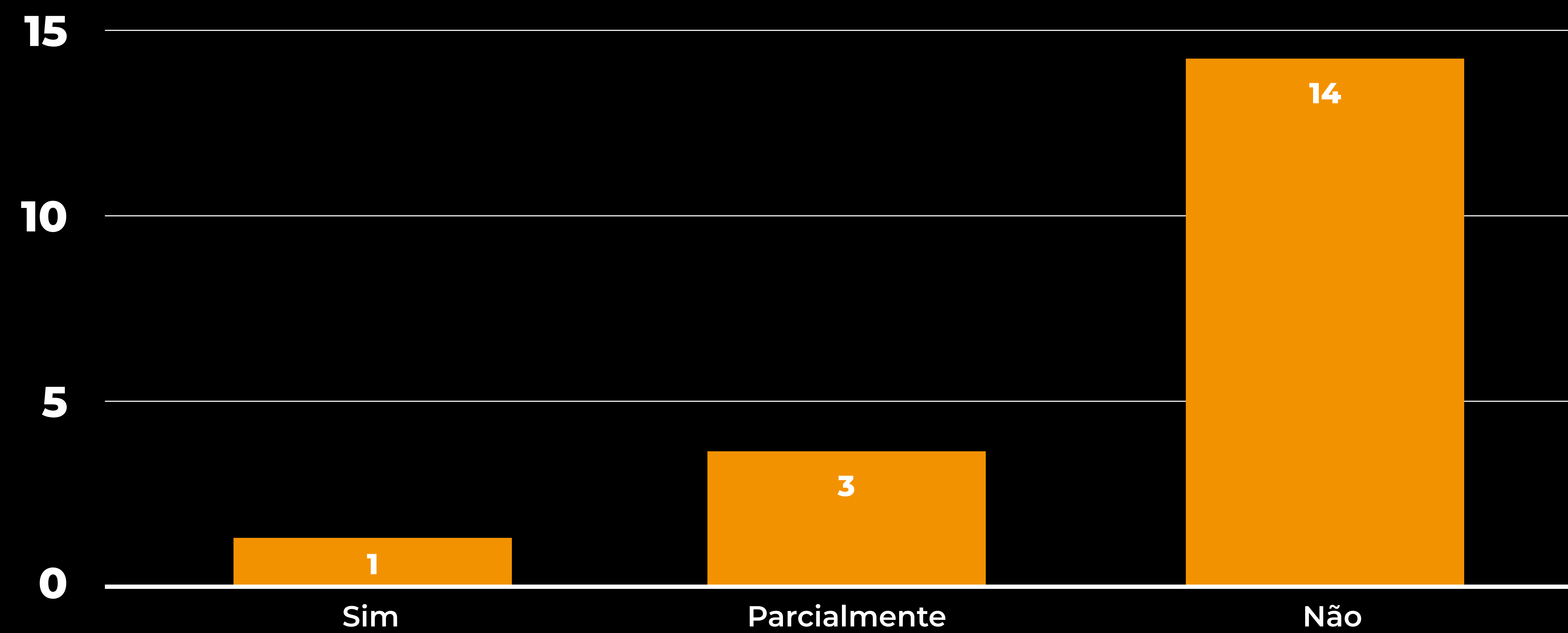


Eixo 6: Promoção do Trabalho Decente, Geração de Emprego e Renda e Qualificação Profissional

Atores implementadores: SMDET; SMDHC; SME; SMSUB

O presente eixo é composto por 9 ações e 18 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 6 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
<p>Criar comissão para incidência e acompanhamento de processos de revalidação de diplomas de nível superior, médio ou técnico, que deverá debater os custos e estratégias para a simplificação dos processos, produzir material informativo sobre o tema, e promover a ampliação da oferta e divulgação de serviços de auxílio na revalidação.</p>	51	<p>Comissão criada, incluindo mapa de atores participantes, plano de atuação e cronograma de reuniões periódicas. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de Base: Não.</i></p>	Sim	SMDDET SMDHC SME	Não	<p>A SMDDET informou que existe o Grupo de Trabalho Municipal de Inclusão Econômica e Produtiva da População Imigrante (GT Migra), coordenado pela SMDDET e a SMDHC, mas que em 2021, ficou inativo. A CPMigTD/SMDHC informou que não atingiu a meta, mas compreende a importância da criação de uma comissão nesse sentido, sendo necessário, assim, a avaliação dos caminhos institucionais possíveis para sua concretização. A SME informou que não foi atingida a meta, mas, em relação ao ensino básico municipal, a revalidação de certificado e histórico tem sido realizada de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 23/05 e nº 11/13 e a Instrução Normativa SME nº 16/21, que são conhecidas pelas Diretorias Regionais de Ensino.</p>

<p>Promover o aumento da oferta de vagas gratuitas em cursos de qualificação profissional diversificados e em horários adequados às necessidades da população imigrante, especialmente de mulheres imigrantes, incluindo a ampliação e divulgação de parcerias com o sistema "S" e outras instituições, por meio de convênios e acordos.</p>	<p>52</p>	<p>Nº de pessoas imigrantes concluintes de cursos de qualificação profissional, incluindo recorte de gênero</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>25% de ampliação por ano, incluindo mínimo de 50% de mulheres.</p>	<p>SMDDET SMDHC SME</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A SMDDET informou que a meta foi atingida parcialmente, por meio da oferta do curso online, na Plataforma do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE), com 138 migrantes cadastrados, 63 do gênero feminino. Nos cursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) houve 47 migrantes inscritos, 4 do gênero feminino. A CPMigTD/SMDHC informou que não atingiu a meta, mas compreende a importância do estabelecimento de fluxos para a capacitação dos imigrantes e pretende estabelecer parcerias futuras. A SME indicou que não atingiu a meta e tentou articulação para estabelecer acordo com o SEBRAE, mas não foi firmado em 2021.</p>
<p>Incentivar o reconhecimento das experiências laborais de imigrantes nos países de origem para fins de contratação por empresas no Brasil, incluindo a intermediação de vagas de trabalho por agências de apoio a trabalhadores/as, entre outras frentes de incidência.</p>	<p>53a</p>	<p>Nº de mutirões de contratação implementados</p> <p><i>Linha de base: 1</i></p>	<p>01 mutirão realizado por ano</p>	<p>SMDDET SMDHC SME</p>	<p>Não</p>	<p>A SMDDET e a CPMigTD/SMDHC informaram que não foi possível realizar mutirões devido às restrições impostas pela pandemia. A SME indicou que não atingiu a meta devido à falta de compreensão de como pode contribuir no desenvolvimento de atividades nesse sentido.</p>

	53b	<p>Nº de pessoas imigrantes encaminhadas por serviços públicos municipais</p> <p><i>Linha de Base: 549</i></p>	2.000 pessoas imigrantes encaminhadas por ano	SMDDET SMDHC SME	Parcialmente	<p>A SMDDET informou que a meta foi atingida parcialmente, pois foram encaminhados 989 imigrantes para processos seletivos via CATE, em 2021. A CPMigTD/SMDHC indicou que não possui dados de encaminhamento de serviços de intermediação de mão de obra e que a SMDDET poderia disponibilizar tais informações. A SME indicou que não atingiu a meta devido a falta de compreensão de como pode contribuir no desenvolvimento de atividades nesse sentido.</p>
	53c	<p>Nº de pessoas imigrantes contratadas, a partir do encaminhamento de serviços públicos municipais</p> <p><i>Linha de Base: 37</i></p>	200 pessoas imigrantes contratadas por ano	SMDDET SMDHC SME	Parcialmente	<p>A SMDDET indicou atingir a meta parcialmente, pois foram contratados 38 imigrantes, via intermediação do CATE, no ano de 2021. A CPMigTD/SMDHC indicou que não possui dados de encaminhamento de serviços de intermediação de mão de obra e que a SMDDET poderia disponibilizar tais informações. A SME indicou que não atingiu a meta devido a falta de compreensão de como pode contribuir no desenvolvimento de atividades nesse sentido.</p>

	53d	<p>Capacitação anual de funcionários dos CATEs para atendimento qualificado à população imigrante, incluindo a importância de considerar experiências anteriores nos países de origem (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de Base: Não</i></p>	Sim	SMDDET SMDHC SME	Sim	<p>A SMDDET informou que a área de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas do CATE orienta a todos os funcionários, no momento da integração, sobre realização de cadastro no sistema de intermediação de mão de obra, processo seletivo e encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social ao mercado de trabalho, a exemplo das pessoas com deficiência, egressos do sistema prisional, jovens aprendizes, mulheres em situação de violência doméstica e familiar, imigrantes/refugiados, entre outros. Além disso, informou que após o período de capacitação as atividades desses funcionários são acompanhadas "in loco" (na unidade de trabalho) pelo líder responsável e supervisor regional, a fim de assegurar a continuidade nas ações de capacitação obtidas e a qualidade nos serviços prestados à população. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou formações específicas para os funcionários dos CATEs, mas que promoveu outras formações, incluindo a uma ação na Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP), acessível a todos os servidores e funcionários da prefeitura. A SME indicou que não atingiu a meta devido a falta de compreensão de como pode contribuir no desenvolvimento de atividades nesse sentido.</p>
--	-----	--	-----	-----------------------	-----	---

<p>Promover e garantir ações de incentivo a empreendedoras/es imigrantes, como: (a) promoção do acesso a microcrédito e crédito para empreendedoras/es imigrantes, assegurando a aceitação de documentação migratória válida, em iniciativas da Prefeitura e de parceiros; (b) ampliação e aprimoramento dos serviços de atendimento e orientação presenciais quanto ao procedimento de formalização de empresas de pequeno, médio e grande porte, incluindo atendimento multilíngue; (c) adequação dos editais e programas voltados ao empreendedorismo às especificidades da população imigrante, incluindo disponibilização de informações multilíngue nas plataformas digitais da prefeitura de São Paulo.</p>	54a	<p>% de beneficiárias/os/es de iniciativas da Prefeitura de microcrédito e crédito que sejam imigrantes</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	3% de beneficiárias/os/es atendidas/os/es sendo imigrantes	SMDDET SMDHC	Não	<p>A SMDDET indicou que não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC informou que não possui dados sobre acesso ao microcrédito e crédito de imigrantes.</p>
	54b	<p>Nº de pessoas imigrantes atendidas por serviços de orientação para empreendedorismo</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	2.000 pessoas imigrantes atendidas por ano	SMDDET SMDHC	Não	<p>A SMDDET indicou que não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC informou que não possui dados sobre acesso ao microcrédito e crédito de imigrantes.</p>
	54c	<p>Elaboração de material multilíngue para a população imigrante sobre os editais e programas voltados ao empreendedorismo. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	Sim	SMDDET SMDHC	Não	<p>A SMDDET indicou que não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou ações para atingir esta meta, devido ao desenvolvimento de outros materiais informativos, mas que visualiza a aproximação com a área técnica da SMDDET para concretizar atividades nesse sentido.</p>

<p>Promover campanhas de conscientização sobre o trabalho análogo ao escravo e a discriminação contra imigrantes no trabalho, com atenção às questões de gênero, voltadas ao poder público, à iniciativa privada, à sociedade civil e à população imigrante, em canais oficiais e em pontos estratégicos de grande circulação de pessoas. As ações incluem palestras territorializadas, em diferentes horários e equipamentos públicos, e a distribuição de materiais informativos que divulguem canais de denúncia.</p>	<p>55</p>	<p>Nº de campanhas anuais territorializadas realizadas</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	<p>01 campanha realizada por ano</p>	<p>SMDET SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SMDET indicou que não foi possível realizar campanhas devido às restrições impostas pela pandemia; e que os equipamentos de atendimento à população se voltaram aos atendimentos emergenciais que o contexto exigiu. Ainda, pontuou que é membro da Comissão Municipal para Erradicação do Trabalho Escravo (COMTRAE). A CPMigTD/SMDHC informou que a principal dificuldade para atingir a meta foram as restrições impostas pela pandemia.</p>
<p>Ampliar os canais de denúncia e a assessoria jurídica continuada para casos de violação do direito do trabalho.</p>	<p>56a</p>	<p>Nº de pessoas imigrantes atendidas sobre orientações trabalhistas</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>25% de ampliação por ano</p>	<p>SMDET SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A SMDET indicou que o serviço realizado pelo CATE, de "oficinas de orientação para o trabalho", foi suspenso e substituído pelo Programa Elabora, da Fundação Paulistana. O Programa ocorre de forma online e presencial, incluindo as unidades dos CATEs e TEIA, em todas regiões de São Paulo. Ainda, apontou que é necessário introduzir oficinas direcionadas ao direito do trabalhador. A CPMigTD/SMDHC informou que possui atendimento de assessoria jurídica para imigrantes no Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI Oriana Jara), mas não oferta assistência especializada em direitos trabalhistas.</p>

	56b	Serviço de acolhimento de denúncias e assessoria jurídica continuada sobre violações trabalhistas oferecido a à população imigrante, inclusive por meio de parcerias. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDDET SMDHC	Não	A SMDDET apontou que há dificuldades de articulação entre as pastas envolvidas. A CPMigTD/SMDHC informou que devido as prioridades impostas pela pandemia, a meta não foi atingida.
Prever membro titular e suplente do CMI na COMTRAE.	57	Membros titular e suplente do CMI empossados na COMTRAE. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDDET SMDHC	Não	A SMDDET indicou que possui representantes na COMTRAE e no CMI. A CPMigTD/SMDHC informou que é responsável pela Secretaria Executiva da COMTRAE e do CMI, mas que a demanda ainda não foi discutida nos colegiados
Ampliar o acesso de imigrantes vendedoras/es ambulantes e empreendedoras/es a espaços públicos seguros para a sua atuação, por meio do diálogo permanente com associações de comerciantes e cooperativas; do aumento de ofertas acessíveis de locais para comércio; e de participação em feiras gastronômicas, artesanais e outras realizadas no Município de São Paulo.	58a	% de inscritos em credenciamentos de comida de rua, feiras gastronômicas e outros programas de apoio a empreendedoras/es gastronômicos que sejam imigrantes <i>Linha de base: a definir</i>	3% do total de inscritas/os/es sendo imigrantes	SMDDET SMDHC SMSUB	Não	A SMDDET afirmou que não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC indicou que não possui informações de serviços de credenciamentos de comida de rua, feiras gastronômicas e outros programas de apoio a empreendedoras/es gastronômicos e que não desenvolveu ações nesse sentido, devido às prioridades impostas pela pandemia. A SMSUB informou que o Sistema Tô Legal não solicita qualquer informação ou documento que identifique a naturalidade do cidadão que está acessando o serviço, portanto não possui dados para se manifestar sobre o fortalecimento ou ampliação dos serviços ao grupo específico.

	58b	Nº de espaços de diálogo com associações de comerciantes e cooperativas, com participação de pessoas imigrantes <i>Linha de base: a definir</i>	02 espaços de diálogo anuais.	SMDDET SMDHC SMSUB	Não	A SMDDET indicou que não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC e a SMSUB informaram que a principal dificuldade enfrentada foi a limitação imposta pela pandemia.
	58c	Nº de pessoas imigrantes inscritas em programas de apoio a artesãos e manuais <i>Linha de base: 59</i>	25% de ampliação por ano	SMDDET SMDHC SMSUB	Não	A SMDDET indicou que não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC afirmou que não possui dados sobre acesso a serviços de apoio a artesãos e manuais. A SMSUB/COPURB informou que suas competências são relacionadas à fiscalização de posturas municipais e pelo princípio da isonomia, a legislação municipal deve ser aplicada sem distinção de pessoas ou populações.

Fortalecer o acesso da população imigrante à política de regularização do comércio de rua, incluindo serviço de orientação e auxílio em processos de regularização do uso de espaços para venda; e a sensibilização de agentes de fiscalização sobre a temática migratória.	59a	Nº de pessoas imigrantes regularizadas para comércio de rua <i>Linha de base: a definir</i>	1.350 pessoas imigrantes regularizadas	SMDDET SMDHC SMSUB	Não	Segundo a SMDDET, não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC afirmou que não possui informações sobre os atendimentos de serviços nesse sentido. A SMSUB informou que o sistema Tô Legal (SMSUB), em nenhum momento, solicitou qualquer informação ou documento que identificasse a naturalidade do cidadão que está acessando o serviço, portanto não tem como se manifestar sobre o fortalecimento ou ampliação dos serviços ao grupo específico. Ademais, a SMSUB/COPUB apontou que suas competências são relacionadas à fiscalização de posturas municipais e, pelo princípio da isonomia, a legislação municipal deve ser aplicada sem distinção de pessoas ou populações.
	59b	Nº de agentes fiscalizadores sensibilizados/os/es sobre temática migratória. <i>Linha de base: 0</i>	100 agentes sensibilizados/os/es anualmente.	SMDDET SMDHC SMSUB	Não	Segundo a SMDDET não houve retorno sobre a informação pela área responsável, a Coordenadoria do Desenvolvimento. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou formações específicas para agentes fiscalizadores, mas promoveu outras formações, incluindo a formação na Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP), acessível a todos servidores e funcionários da prefeitura.

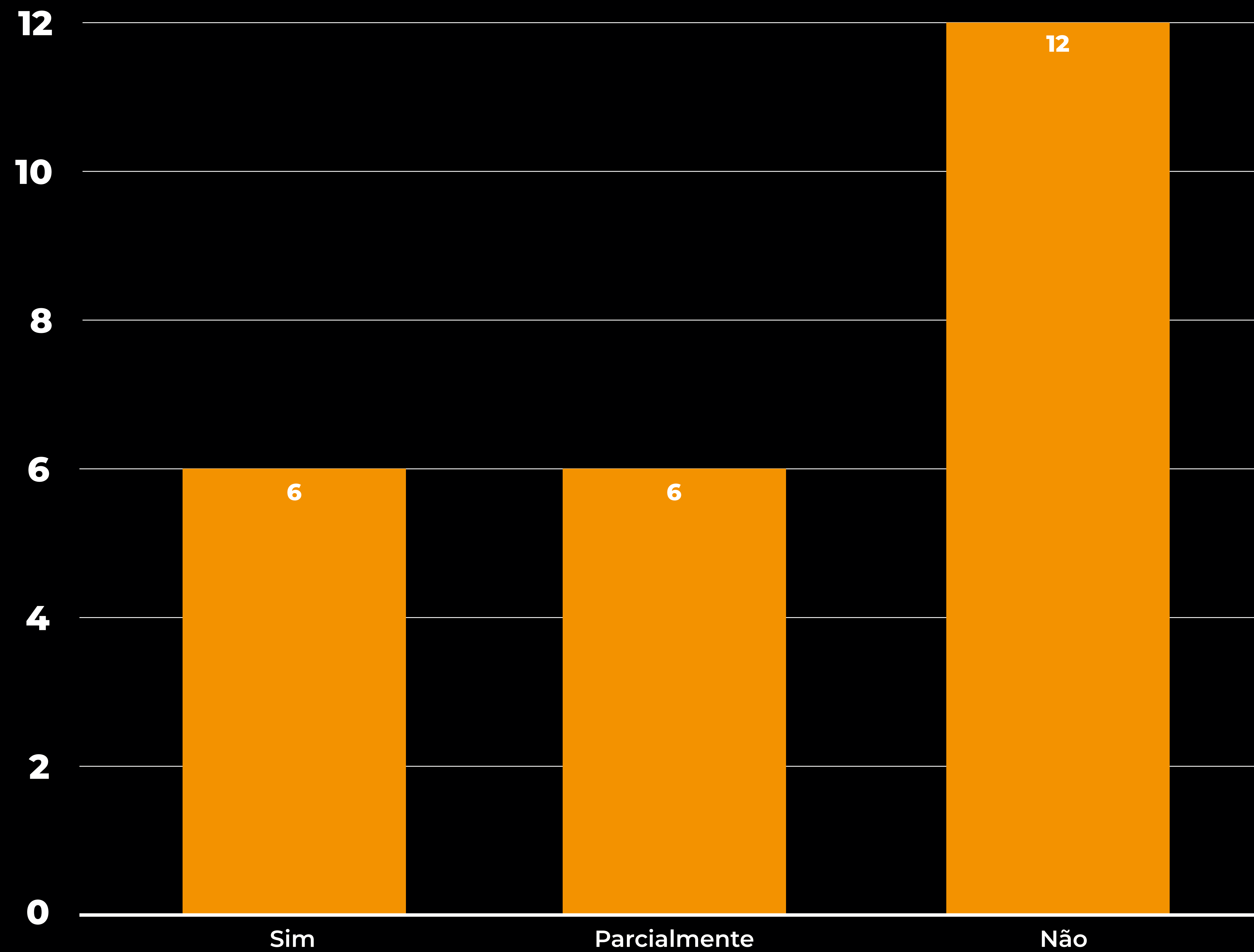


Eixo 7: Acesso à educação integral, ensino de língua portuguesa para Imigrantes e respeito à interculturalidade

Atores implementadores: SMDHC; SME

O presente eixo é composto por 10 ações e 24 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 7 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
<p>Ampliar e institucionalizar a qualificação continuada de profissionais atuantes em todos os níveis e cargos do sistema de ensino público municipal em métodos de educação, didáticas e pedagogias relacionadas aos temas de migração e direitos da população imigrante, incentivando a participação, por meio de certificação da Prefeitura e/ou de universidades, da inclusão de pontuação para plano de progressão de carreira e da oferta da modalidade de ensino presencial e a distância.</p>	60a	<p>% de profissionais do ensino público municipal capacitadas/os/es para o atendimento à população imigrante</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	50% dos profissionais capacitadas/os/es	SMDHC SME	Parcialmente	<p>A SME e a CPMigTD/SMDHC indicaram que não foi possível atingir a meta de capacitação de 50% dos profissionais do ensino público municipal para o atendimento à população imigrante, mas realizaram as seguintes formações de forma conjunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Portas Abertas: Português para Imigrantes; II. Da educação infantil à EJA: acolhimento de migrantes e suas famílias na escola; III. Migração, racismo e xenofobia; IV. O ensino de português para migrantes: estratégias e produções de materiais didáticos. <p>Além disso, a SME informou que promoveu as formações a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Das intenções às ações: reflexões e práticas para a produção de materiais antirracistas e antixenofóbicos; II. Escravo, Nem Pensar!; III. Cinema e Migração: por uma prática educativa decolonial; IV. Orientações Pedagógicas Povos Migrantes: acolhimento e escuta das unidades educacionais; V. Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. <p>Ambas as Secretarias indicaram que a meta é de difícil concretização dado a sua amplitude e equipe técnica formativa reduzida frente a demanda.</p>

	67g	Programa Portas Abertas institucionalizado por lei, incluindo auxílio transporte, certificação profissional e regimes para estágio remunerado. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Parcialmente	A CPMigTD/SMDHC e a SME informaram que o projeto é institucionalizado pela Portaria Intersecretarial nº 002/SMDHC/SME de 18/08/2017. No entanto, ainda não conta com auxílio transporte, certificação profissional e regimes para estágio remunerado.
	67h	Curso ofertado na modalidade Ensino a Distância (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Não	A CPMigTD/SMDHC e a SME apontam dificuldades comunicadas pelas unidades de ensino, em relação à conexão dos/as estudantes. Ademais, a portaria do projeto não prevê ensino à distância. A SME também informou que a Rede Municipal de Ensino não prevê remuneração dos professores nessa especialidade, a não ser em casos excepcionais, como na pandemia.
Elaborar documento orientador para promover a inclusão de entidades especializadas no atendimento à população imigrante na gestão de Centros de Educação Infantil - CEI.	68	Documento orientador elaborado e divulgado. (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Não	A SME informou que, considerando as demandas para 2021, planeja iniciar a articulação nos anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC compreende que para o atingir a meta é necessário realizar um mapeamento de organizações especializadas em atendimento à população imigrante, no ensino de educação infantil, o que não foi possível devido à outras demandas prioritárias.

Promover a expansão do acesso a creches e/ou a criação de rede pública comunitária de cuidado a filhas/os/es de imigrantes, garantindo o atendimento humanizado e multilíngue.	69a	Nº de crianças imigrantes matriculadas em creches e/ou serviços públicos de cuidado infantil. <i>Linha de base: 1587 crianças imigrantes matriculadas em junho de 2020</i>	80% de ampliação ao final de quatro anos	SMDHC SME	Não	A SME informou que considerando as demandas para 2021 planeja iniciar a articulação nos anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC indicou que não desenvolveu atividades para atingir a meta e considera relevante avaliar sua atribuição relativa a ela.
	69b	% de profissionais atuantes em creches e/ou serviços públicos de cuidado infantil capacitadas/os/es sobre a temática migratória e infância imigrante. <i>Linha de Base: a definir</i>	50% das/os profissionais	SMDHC SME	Parcialmente	A SME realizou formações que tiveram público-alvo diverso, inclusive educadores da Educação infantil: I. Das intenções às ações: reflexões e práticas para a produção de materiais antirracistas e antixenofóbicos; II. Escravo, nem pensar!; III. Portas Abertas: Português para Imigrantes; IV. Da educação infantil à EJA: acolhimento de migrantes e suas famílias na escola; V. Cinema e Migração: Por uma prática educativa decolonial; VI. Migração, racismo e xenofobia; VII. Orientações pedagógicas povos migrantes: acolhimento e escuta das unidades educacionais; VIII. O ensino de português para migrantes: estratégias e produções de materiais didáticos; XI. Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. Ainda, informou que a base de dados da SME não permite definir com precisão a porcentagem de professores formados por nível de ensino, tendo em vista que as formações têm como público-alvo professores de diversos níveis e que em 2022 será ofertado curso específico para profissionais da educação infantil. A CPMigTD/SMDHC informou que ofertou junto com a SME, formações para todos os professores da Rede Municipal de Ensino, nas quais também estiveram presentes professores da educação infantil.

	69c	Disponibilização de atendimento multilíngue em creches e serviços públicos de cuidado infantil que atendem crianças imigrantes. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Não	A SME informou que considerando as demandas para 2021 planeja iniciar a articulação nos anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC indicou que não desenvolveu atividades para atingir a meta.
--	-----	---	-----	--------------	-----	---

	60b	<p>Nº de capacitações semestrais, por DRE, de profissionais do sistema de ensino público municipal para o atendimento à população imigrante</p> <p><i>Linha de base: a definir</i></p>	01 capacitação por semestre, por DRE	SMDHC SME	Sim	<p>A SME indicou que 12 DREs tiveram ao menos uma formação voltada ao atendimento à população imigrante, no ano de 2021. As formações ofertadas foram:</p> <p>I.DRE Butantã - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras e Pelo direito ao movimento: orientações pedagógicas, povos migrantes. Total de 150 vagas;</p> <p>II. DRE Campo Limpo - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. Total de 200 vagas;</p> <p>III. DRE Capela do Socorro - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. Total de 200 vagas;</p> <p>IV. DRE Freguesia-Brasilândia - Subsídios e Estratégias pedagógicas para Educação de Povos Migrantes. Total de 50 vagas;</p> <p>V. direito à vida em um mundo sem fronteiras. Total de 50 vagas;</p> <p>VI. DRE Ipiranga - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras.Total de 100 vagas;</p> <p>VII. DRE Itaquera - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. Total de 100 vagas;</p> <p>VIII. DRE Jaçanã-Tremembé - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras.Total de 100 vagas;</p> <p>IX. DRE São Miguel Paulista - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. Total de 100 vagas;</p> <p>X. DRE Penha - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras; e Conhecendo e Implementando as Orientações Pedagógicas do Currículo da Cidade - Povos Migrantes. Total de 200 vagas;</p>
--	-----	--	--------------------------------------	--------------	-----	---

						<p>XI. DRE Santo Amaro - Povos Migrantes: a educação paulistana em movimento contínuo. Total de 50 vagas;</p> <p>XII. DRE São Mateus - Refúgios Humanos: direito à vida em um mundo sem fronteiras. Total de 100 vagas.</p> <p>A CPMigTD/SMDHC informou que, em parceria com a SME, ofertou 6 capacitações, disponibilizadas para toda a Rede Municipal de Ensino, sem distinção por DRE:</p> <p>I. 3 turmas de Formação de Professores para o Portas Abertas;</p> <p>II. 2 turmas de Migração, racismo e xenofobia; e</p> <p>III. 1 turma de Práticas Pedagógicas e Didáticas para ensino de Português para Imigrantes.</p>
--	--	--	--	--	--	---

	60c	Nº de DREs anualmente capacitadas <i>Linha de base: a definir</i>	13 DREs anualmente capacitadas	SMDHC SME	Sim	A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou capacitação com as equipes das DREs. A SME indicou que as equipes responsáveis pela frente de educação para as relações étnico-raciais de todas as DREs participaram de formação, por meio de encontros mensais com a equipe do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais (NEER/SME). Estes encontros formativos abordam as três frentes do NEER/SME: Lei 16.478/2016 (povos migrantes); Lei 11.645/08 (povos e culturas indígenas) e Lei 10.639 (povos e culturas africanas e afrobrasileiras). Nas formações voltadas aos povos migrantes, informou que trabalham com a apresentação e a implementação das Orientações Pedagógicas Povos Migrantes, contando com a participação de assessora especialista em direito e migrações. Realiza diversas leituras e discussões e elabora, conjuntamente, propostas formativas a serem desenvolvidas pelas DREs.
Promover iniciativas voltadas à conscientização de estudantes sobre o respeito à diversidade.	61	% de estudantes alcançados/as/es com iniciativas sobre o respeito à diversidade. <i>Linha de base: 1.039.196 estudantes matriculadas/os/es em junho de 2020).</i>	100% de estudantes alcançados/os/as/es	SMDHC SME	Sim	A SME lançou e distribuiu para todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino o documento Orientações Pedagógicas Povos Migrantes, que promove a valorização da diversidade cultural e reflexões a partir da escola, como espaço de convivência coletivo, no qual migrantes e seus familiares devem ser acolhidos e ter seus direitos garantidos. A CPMigTD/SMDHC informou que teve dificuldades em desenvolver atividades nesse sentido, devido às restrições impostas pela pandemia.

<p>Sistematizar e divulgar informações, em diferentes idiomas, acerca do sistema de ensino na cidade de São Paulo, incluindo dados e referências atualizados sobre equivalência escolar, formas de inserção escolar no Brasil, mapeamento e georreferenciamento de escolas municipais.</p>	62	<p>Informações sobre sistema de ensino na Cidade de São Paulo, sistematizadas e publicadas em 7 ou mais idiomas. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	Sim	SMDHC SME	Sim	<p>A SME indicou que, considerando as demandas para o ano de 2021, planeja iniciar a coleta dessas informações no ano de 2022, para posterior tradução e divulgação. A CPMigTD/SMDHC pontuou que lançou, em 2021, o Guia de Direitos Somos Todos Migrantes, no qual constam informações sobre o direito à educação e sobre a rede de ensino. O material foi lançado em dois idiomas e se encontra em processo de finalização de mais três.</p>
<p>Ampliar a articulação entre as Secretarias de Educação Municipal e Estadual para o mapeamento de instituições de ensino públicas atuantes na Educação Básica, Técnica e Superior, no Município de São Paulo, que possuam alunas/os/es imigrantes; e promover o compartilhamento de boas práticas, incluindo, entre outros temas, aqueles relacionados a cursos de português para população imigrante, programas de formação de servidoras/es e demais atividades de mediação educacional.</p>	63a	<p>Nº de mapeamentos anuais realizados sobre instituições de ensino Municipais e Estaduais da Educação Básica, Técnica e Superior que possuam alunas/os/es imigrantes</p> <p><i>Linha de base: 0</i></p>	01 mapeamento realizado por ano	SMDHC SME	Não	<p>A SME pontuou que planeja iniciar a articulação para os anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC informou que devido às prioridades impostas pela pandemia, esta ação não foi implementada no momento.</p>
	63b	<p>Fluxo estabelecido para compartilhamento periódico de boas práticas. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	Sim	SMDHC SME	Não	<p>A SME pontuou que planeja iniciar a articulação para os anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC informou que devido às prioridades impostas pela pandemia, esta ação não foi implementada no momento.</p>

Disponibilizar EJA e CIEJA, entre outros cursos, nas escolas públicas da Rede Municipal, aos finais de semana, no intuito de promover a inclusão da população imigrante.	64	Oferta de EJA e CIEJA, entre outros cursos, aos finais de semana (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Não	A SME pontuou que planeja iniciar a articulação para os anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou ações voltadas a esta meta e considera relevante verificar a sua atribuição em relação a ela.
Fortalecer os canais de diálogo com instituições de ensino públicas e privadas para a sua sensibilização e adoção de ações afirmativas que ampliem o ingresso facilitado, a permanência e a conclusão de pessoas imigrantes nos diversos níveis do sistema educacional, incluindo ensino técnico e superior, com especial atenção às populações imigrantes em situação de vulnerabilidade.	65a	Nº de pessoas imigrantes matriculadas no Sistema de Ensino Público Municipal <i>Linha de base: 7.287</i>	80% de ampliação	SMDHC SME	Não	A SME pontuou que planeja iniciar a articulação para os anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou ações voltadas a esta meta em 2021.
	65b	Estudo realizado sobre a permanência de estudantes nos diversos níveis do sistema educacional. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Não	A SME pontuou que planeja iniciar a articulação para os anos seguintes. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou ações voltadas a esta meta em 2021.

<p>Fortalecer a política municipal de acolhimento de estudantes imigrantes por meio da: (1) oferta de acompanhamento das aprendizagens de português para imigrantes, no contraturno da educação básica; (2) oferta de aulas de idiomas para promover a aproximação cultural; (3) promoção de atividades de mediação cultural e de valorização da língua materna; (4) contratação de professoras/es de Português como Língua de Acolhimento (PLAc) itinerantes para atuação em escolas com maior concentração de estudantes imigrantes; (5) garantia de espaços de diálogo nas escolas públicas municipais para promoção e integração de estudantes imigrantes; e (6) oferta de apoio psicológico e socioassistencial, e de canais de denúncia de casos de violência para estudantes imigrantes.</p>	<p>66a</p>	<p>Programa de acolhimento de estudantes imigrantes no ambiente escolar criado. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SMDHC SME</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas a esta meta em 2021. A SME lançou Orientações Pedagógicas Povos Migrantes, documento distribuído para todas as UEs, que pretende fomentar as referidas atividades. A partir da Instrução Normativa SME N° 29, de 21 de julho de 2021, os projetos de contraturno instituídos pelo Programa Mais Educação São Paulo, regulamentados pela Portaria SME n° 5.930/2013, puderam ser retomados quando destinados às ações de apoio pedagógico e recuperação das aprendizagens para os componentes de Língua Portuguesa e Matemática. A SME divulgou para todas unidades da rede que tinham 15 ou mais matrículas migrantes e a possibilidade de que os projetos atendessem a esse público específico, para a recuperação do ensino de português. Foram realizados encontros formativos com gestores e educadores das unidades interessadas. Sendo assim, a EMEF Rodrigues Alves e a EMEFM Prof. Derville Allegretti ofertaram o curso de português para crianças e adolescentes migrantes no contraturno pelo Programa Mais Educação.</p>
---	------------	--	------------	----------------------	---------------------	--

<p>Aprimorar o Programa Portas Abertas por meio de: (1) oferta de aulas de português em centros de acolhida para imigrantes e outros locais; (2) disponibilização da metodologia do programa e de suporte técnico para a sua utilização por atores externos; (3) formação continuada de professora/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc), incentivando a contratação de professoras/es imigrantes e propondo parceria com universidades; (4) oferta de ensino de português avançado e para fins específicos, como acadêmicos e profissionais, entre outros; (5) oferta de material complementar para estudantes; (6) institucionalização por lei com vínculo aos programas de auxílio transporte, certificação de curso profissional e regimes de cursos para estágio remunerado; (7) ampliação de locais de oferta a partir do mapeamento das demandas da população imigrante; (8) flexibilização dos horários, especialmente para o período noturno e finais de semana, incluindo a observância de demandas de públicos específicos, como, por exemplo, de mães imigrantes e suas necessidades de flexibilização de horários, de apoio para as/os filhas/os/es e de acesso a informações sobre seus direitos; (9) ampliação da divulgação do curso; (10) fortalecimento da qualidade técnica do curso; (11) oferta de modalidade de Ensino a Distância, com emissão de certificado, por meio de parcerias com universidades públicas.</p>	67a	<p>Programa Portas Abertas ofertado aos finais de semana. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	Sim	SMDHC SME	Não	<p>A SME e a CPMigTD/SMDHC informaram que, embora não se tenha atingido essa meta, fortaleceram o projeto Portas Abertas: Português para Imigrantes, por meio de formações continuadas para professores do projeto e interessados, em parceria com universidade pública; e também fortaleceram o material didático do curso, lançando uma nova edição para os níveis básico, intermediário e avançado. Outras atividades de fortalecimento do projeto foram:</p> <p>I. Oferta de 4 turmas para formação inicial de professores para o projeto, totalizando 200 vagas; II. Oferta de 2 formações para os profissionais que já tinham realizado a formação inicial; III. Oferta de formação sobre Migração, racismo e xenofobia (2 turmas, totalizando 60 vagas); IV. Oferta da formação sobre ensino de português para migrantes: estratégias e produções de materiais didáticos (1 turma, com 50 vagas).</p> <p>Além disso, realizaram eventos de divulgação e sensibilização sobre a retomada do projeto, nos meses de maio e dezembro. Também implementaram estratégias de fortalecimento do vínculo com os professores e o contato com unidades nas quais o projeto é realizado, por meio das DREs, buscando ampliar o número de unidades que ofertam o curso.</p>
<p>Centros de Acolhida para imigrantes com aulas de português disponibilizadas. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	67b	<p>Centros de Acolhida para imigrantes com aulas de português disponibilizadas. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	Sim	SMDHC SME	Não	<p>A SME CPMigTD/SMDHC apontaram que, de acordo com a Portaria que regulamenta o curso, o funcionamento do Portas Abertas se restringe às UEs da Rede e com professores da Rede, portanto, já sendo ofertado em equipamentos públicos. Ainda, postularam que, caso seja o objetivo oferecê-lo em outros espaços, é preciso modificar sua portaria e considerar quais profissionais seriam envolvidos.</p>

	67c	Metodologia do Programa Portas Abertas divulgada em site da Prefeitura de São Paulo. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Sim	A SME e a CCPMigTD/SMDHC disponibilizam os materiais didáticos do projeto e a metodologia utilizada nos sites de ambas as Secretarias, assim como outras informações sobre o curso.
	67d	Nº de professoras/es formadas/os/es em Português como Língua de Acolhimento (PLAc) <i>Linha de Base: 48 professoras/es formadas/os em 2019.</i>	25% de ampliação por ano	SMDHC SME	Sim	A SME e a CPMigTD/SMDHC ofertaram 200 vagas na formação de professores para o Portas Abertas: Português para Imigrantes, das quais 145 tiveram professores concluintes. Destacaram que a formação é voltada para professores que pretendem lecionar no projeto, portanto não há intenção de atender 100% da RME. Para isso, seria necessária outra formação, com outros objetivos.
	67e	Cursos de português avançado e para fins acadêmicos e profissionais disponibilizados (Sim/Não) <i>Linha de Base: Não</i>	Sim	SMDHC SME	Sim	A CPMigTD/SMDHC e SME indicaram que o Portas Abertas dispõe do nível avançado. No entanto, é necessário verificar quais são os critérios para atingir os "fins acadêmicos e profissionais".
	67f	Nº de estudantes atendidas/os/es pelo Programa <i>Linha de Base: 871 estudantes atendidas/os/es em 2019</i>	25% de ampliação por ano	SMDHC SME	Não	A CPMigTD/SMDHC e a SME indicaram que em 2021 foram 300 estudantes atendidos/as/es pelo projeto. O principal desafio para a ampliação, em relação aos inscritos no ano de 2019, foi a interrupção de todas as atividades da Rede Municipal de Ensino, durante o ano de 2020 e parte de 2021, impossibilitando o funcionamento do projeto, além da dificuldade de angariar demanda.

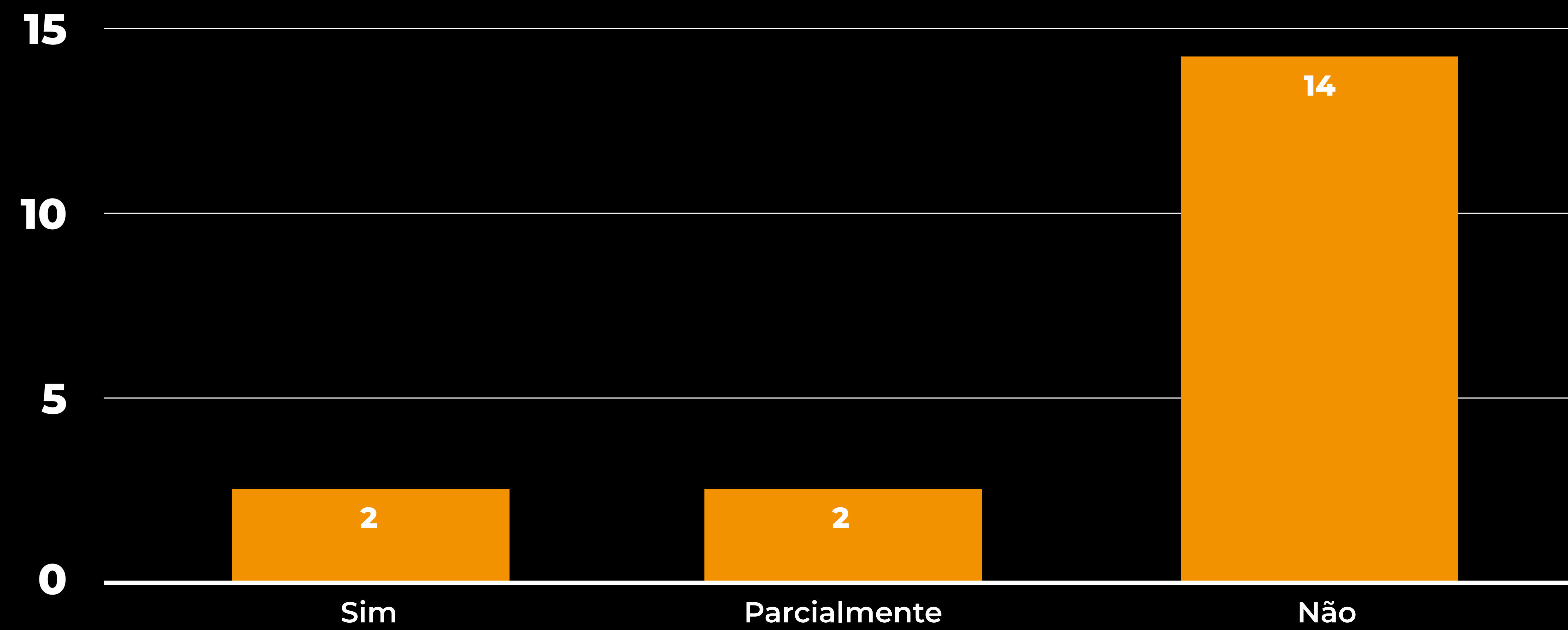


Eixo 8: Acesso à saúde integral, ao lazer e ao esporte

Atores implementadores: SMDHC; SMS; SEME.

O presente eixo é composto por 11 ações e 18 metas e indicadores vinculados. A seguir, apresentam-se o resultado geral e o quadro de sistematização dos detalhes de cumprimento das metas.

Eixo 7 - Cumprimento das metas - Monitoramento 2021



Elaboração: CPMigTD/SMDHC/PMSP

Ação	Nº	Indicador (com linha de base)	Meta	Responsáveis	Status de cumprimento das metas	Justificativa
Consolidar e ampliar ações de prevenção e promoção à saúde por meio de campanhas, programas permanentes e canais de comunicação, voltados para a população imigrante e implementados em articulação com a sociedade civil, incluindo informações sobre os serviços e a universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS).	70a	Nº de campanhas e programas implementados para a informação da população imigrante sobre serviços públicos de saúde. <i>Linha de base: a definir</i>	Nº de campanhas e programas duplicados	SMDHC SMS	Parcialmente	A CPMigTD/SMDHC e a SMS fizeram cartazes em vários idiomas sobre os direitos à vacinação da população imigrante, direito que independe da sua documentação. A SMS informou que realizou a busca ativa de sintomáticos e de pessoas com atraso na vacinação. A CPMigTD/SMDHC informou que elaborou, em conjunto com o Instituto Terra, Trabalho e Cidadania (ITTC) e o Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI Oriana Jara), a cartilha Migrantes têm direito à vacinação no Brasil, traduzida em 4 idiomas.
	70b	Canais de comunicação diretos e acessíveis à população imigrante implementados. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS elaborou cartazes em vários idiomas sobre os direitos à vacinação da população imigrante, independentemente da sua documentação, mas entende-se que não está relacionada à meta. A CPMigTD/SMDHC indicou que não realizou atividade para atingimento da meta em questão.
Implementar e consolidar, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), grupos de trabalho sobre "saúde da população imigrante", incluindo a participação de gestoras/es, profissionais de saúde e população imigrante, com o objetivo de promover a formação, a sensibilização e a desburocratização no acesso a serviços públicos de saúde.	71a	Grupos de Trabalho sobre Saúde da População Imigrante em funcionamento (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas para o enfrentamento à pandemia decorrente do Coronavírus. O decreto paralisou as atividades/reuniões. A CPMigTD/SMDHC informou que participou dos diálogos promovidos pela sociedade civil, por meio da Reunião Rede de Cuidados em Saúde para Imigrantes e Refugiados e que esta ação é prioritária para 2022.

	71b	Nº de reuniões realizadas anualmente para a promoção da saúde da população imigrante <i>Linha de base: 0</i>	04 reuniões realizadas por ano	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas para o enfrentamento à pandemia decorrente do Coronavírus. O decreto paralisou as atividades/reuniões. A CPMigTD/SMDHC informou que participou dos diálogos promovidos pela sociedade civil, por meio da Reunião Rede de Cuidados em Saúde para Imigrantes e Refugiados e que esta ação é prioritária para 2022.
Promover a participação de pessoas imigrantes no Conselho Municipal de Saúde, bem como nos Conselhos Gestores das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	72a	Marco normativo publicado prevendo a participação de pessoas imigrantes como membros, suplentes, eleitoras/es e observadoras/es no Conselho Municipal de Saúde. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas para o enfrentamento da Pandemia decorrente do Coronavírus. O decreto paralisou as atividades/reuniões. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou atividades relativas a esta meta em 2021.
	72b	Material informativo disponibilizado para população imigrante, traduzido em diferentes idiomas, sobre a participação no Conselho Municipal de Saúde, bem como nos Conselhos Gestores da UBS. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas para o enfrentamento da Pandemia decorrente do Coronavírus. O decreto paralisou as atividades/reuniões. A CPMigTD/SMDHC informou que não produziu material informativo sobre a participação no Conselho Municipal de Saúde e conselhos gestores das UBSs.

Manter e consolidar o Saúde da Família como estratégia prioritária da atenção básica em territórios habitados por população imigrante, incluindo o estabelecimento de fluxos especializados de atendimento e referenciamento no âmbito dos serviços públicos de saúde.	73a	% de territórios com alta concentração de população imigrante atendidos pela ESF <i>Linha de base: a definir</i>	80% dos territórios atendidos.	SMDHC SMS	Sim	A SMS informou que é necessário o conhecimento da distribuição dos imigrantes no MSP para que seja feito o cálculo do indicador. A ESF está presente em diversos territórios da cidade de São Paulo. A CPMigTD/SMDHC informou que se encontra em constante diálogo com a SMS, mas que compete à SMS a gestão da ESF.
	73b	Protocolos Operacionais Padrão especializados no atendimento e referenciamento de pacientes imigrantes implementados. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que os protocolos adotados são elaborados para toda a população do MSP, incluindo os imigrantes e demais grupos populacionais. A CPMigTD/SMDHC informou que se encontra em constante diálogo com a SMS, mas que compete à SMS a gestão de Protocolos Operacionais Padrão da rede da SMS.
Promover a capacitação permanente das equipes de saúde atuantes, em todos os níveis de atenção, para garantir atendimentos culturalmente sensíveis às especificidades da população imigrante, em especial no que diz respeito a questões de gênero, orientação sexual e saúde mental.	74	% de profissionais atuantes nos equipamentos, serviços e estruturas da política de saúde na cidade, capacitadas/os/es sobre as especificidades no atendimento à população imigrante <i>Linha de base: a definir</i>	50% dos profissionais de saúde capacitadas/os/es.	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus. O decreto paralisou as atividades/reuniões. A CPMigTD/SMDHC, por meio do Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI Oriana Jara), indicou que está planejada para 2022 a realização de formação com servidores da saúde.

<p>Promover ações extramuros para o atendimento especializado, em caráter itinerante e em horários alternativos, em bairros com grande presença de população imigrante.</p>	<p>75</p>	<p>% de UBS com ações extramuros realizadas em bairros com grande presença de população imigrante. <i>Linha de base: a definir</i></p>	<p>100% das UBSs</p>	<p>SMDHC SMS</p>	<p>Parcialmente</p>	<p>A SMS informou que os seus trabalhos extramuros abrangem toda a população do MSP, incluindo os imigrantes e demais grupos populacionais. A CPMigTD/SMDHC informou que não promoveu ações extramuros para atendimento especializado em saúde.</p>
<p>Aprimorar a gestão da política municipal de saúde por meio da incorporação da temática da imigração aos sistemas públicos de informação, em ambas as escalas municipal e inframunicipal, bem como da publicização periódica de dados e da divulgação de fundos públicos municipais e estaduais destinados a pesquisas e ações em saúde.</p>	<p>76a</p>	<p>% de Sistemas públicos municipais de informação em saúde, sob gerenciamento da SMS, que contemplem recortes específicos relacionados à população imigrante. <i>Linha de base: 0</i></p>	<p>80% dos Sistemas públicos municipais de informação</p>	<p>SMDHC SMS</p>	<p>Sim</p>	<p>A SMS indicou que o SIGA SAÚDE e o e-SUS AB contemplam a meta. A CPMigTD/SMDHC informou que não tem acesso aos sistemas e base de dados indicadas.</p>
	<p>76b</p>	<p>Material informativo para divulgação sobre fundos públicos municipais destinados à pesquisa e ações em saúde. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SMDHC SMS</p>	<p>Não</p>	<p>A SMS indicou que a dotação orçamentária não especifica ações para a população imigrante. A CPMigTD/SMDHC indicou que devido a outras prioridades não realizou atividades para o atingimento desta meta.</p>

	76c	Relatório sobre o acesso da população imigrante à rede municipal de saúde, publicizado pela Prefeitura de São Paulo. (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS, embora tenha indicado que a meta foi atingida parcialmente, afirmou que não há informação sobre a nacionalidade em alguns sistemas de informação. A CPMigTD/SMDHC indicou que devido a outras prioridades não realizou atividades para o atingimento desta meta.
Promover ações de educação e sensibilização permanentes para servidoras/es públicas/os/es e demais atores relevantes acerca do parto humanizado e da assistência pré-natal, em consideração à diversidade de culturas e costumes das mulheres imigrantes.	77	% de servidoras/es públicas/os/es e demais atores relevantes capacitadas/os/es e/ou sensibilizadas/os/es <i>Linha de base: a definir</i>	50% das/os/es servidoras/es relevantes capacitadas/os/es.	SMDHC SMS	Não	A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas para o enfrentamento à pandemia decorrente do Coronavírus. A CPMigTD/SMDHC informou que não realizou formações específicas para os servidores da saúde.
Promover e divulgar cursos para doulas imigrantes, aos finais de semana, para a ampliação do acesso à assistência pré-natal e ao parto humanizado, com enfoque culturalmente sensível a questão das gestantes imigrantes	78	Cursos de formação de doulas ofertados com vagas reservadas a imigrantes (Sim/Não) <i>Linha de base: Não</i>	Sim	SMDHC SMS	Não	A SMS indicou que o curso de doulas do SMS é aberto à população em geral. A CPMigTD/SMDHC informou que devido a outras prioridades não realizou atividades para o atingimento desta meta e considera relevante avaliar sua atribuição em relação a esta meta.

<p>Instituir aplicativo multilíngue e canal de interlocução remota entre a pessoa imigrante e o/a intérprete especializado/a/e para garantir a padronização de abordagem intercultural nos serviços de atendimento em saúde física e mental.</p>	<p>79</p>	<p>Canal instituído para a interlocução remota entre pessoas imigrantes e intérpretes especializados no apoio em atendimentos em saúde física e mental. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SMDHC SMIT SMS</p>	<p>Não</p>	<p>A SMS informou que em 11/03/2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou a COVID-19 como pandemia. Com o Decreto Municipal nº 59.283 de 16/3/2020 foi determinada a situação de emergência no MSP e foram definidas medidas ao enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus. A CPMigTD/SMDHC indicou que devido a outras prioridades não realizou atividades para o atingimento desta meta. A SMIT não respondeu.</p>
<p>Promover e garantir o acesso a espaços gratuitos, seguros e adequados para o lazer, festividades e práticas esportivas pelas comunidades imigrantes, incluindo o mapeamento da ocupação territorial dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer por essas comunidades.</p>	<p>80a</p>	<p>Programa de inclusão da população imigrante em ações de esporte, lazer e recreação criado. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SEME SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC indicou que devido a outras prioridades não realizou atividades para o atingimento desta meta.</p>
	<p>80b</p>	<p>Mapeamento realizado sobre ocupação territorial dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer por comunidades imigrantes. (Sim/Não)</p> <p><i>Linha de base: Não</i></p>	<p>Sim</p>	<p>SEME SMDHC</p>	<p>Não</p>	<p>A CPMigTD/SMDHC indicou que devido a outras prioridades não realizou atividades para o atingimento desta meta.</p>

Referências Bibliográficas

JANUZZI, Paulo de Martino. Monitoramento Analítico como Ferramenta para Aprimoramento da Gestão de Programas Sociais. Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, nº 1, janeiro-junho de 2011. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

SÃO PAULO. Prefeitura Municipal de São Paulo. Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. 1º Plano Municipal de Políticas para Imigrantes 2021-2024.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

